UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA

Área de concentração: Literaturas

ESTRUTURA CURRICULAR

I - Disciplinas ligadas à área de concentração e comuns a todas as linhas de pesquisa:

- PGL510095 Politicas do saber: uma arqueologia da cultura moderna 4 créditos
- 2. PGL510096 Pensamento e Linguagem 4 créditos
 - 3. PGL510097 História literária / história da literatura 4 créditos
 - 4. PGL510098 O literário como dispositivo discursivo: o campo da literatura como vetor de práticas e questões 4 créditos
 - 5. PGL510099 Procedimentos textuais híbridos 4 créditos
 - 6. PGL510100 Questões da poesia 4 créditos
 - 7. PGL510101 Literatura: arquivo, biblioteca e gêneros 4 créditos
 - 8. PGL510102 Literatura comparada 4 créditos
 - 9. PGL510103 Teoria Literária 4 créditos
 - 10. PGL510104 Tópico especial : Literaturas 1 crédito
 - 11. PGL510105 Tópico especial: Literaturas 2 créditos
 - 12. PGL510106 Tópico especial: Literaturas 4 créditos

II - Disciplinas ligadas às linhas de pesquisa:

- A Linha de Pesquisa: Subjetividade, Memória e História
 - A. 1 PGL510107 Memória e fabulação 4 créditos

- A. 2 PGL510108 Arquivo, violência e memória 4 créditos
 - A. 3 PGL510109 Rastros das histórias coloniais 4 créditos
 - A. 4 PGL510110 Discurso e subjetivação 4 créditos.
 - A. 5 PGL510111 Tópico Especial Subjetividade, Memória e História 4 créditos

B – Linha de pesquisa: Arquivo, tempo, imagem.

- B. 1 PGL510112 Teoria(s) da imagem 4 créditos
- B. 2 PGL510113 Poéticas das sensações 4 créditos
- B. 3 PGL510114 Espaço /Tempo / Memória 4 créditos
- B. 4 PGL510115 História(s) 4 créditos
- B. 5 PGL510116 O literário, o fílmico, o pictórico, o musical 4 créditos
- B. 6 PGL510117 Alegorias literárias e fantasmagorias da cultura 4 créditos
- B. 7 PGL510144 Crítica Genética 4 Créditos
- B. 8 PGL510143 Tópicos especiais Arquivo, Tempo, Imagem -- 4 créditos

C - Linha de pesquisa: Textualidades híbridas

- C. 1 PGL510118 Literatura e arquivo digital 4 créditos
- C. 2 PGL510119 A Literatura Brasileira: reflexões filosófico-literárias -- 4 créditos
- C. 3 PGL510120 Filosofia e Literatura -- 4 créditos
- C. 4 PGL510121 Nos limites da poesia: o amor e as experiências de vida e morte -- 4 créditos
- C. 5 PGL510122 Tópicos especiais Textualidades Híbridas -- 4 créditos

D – Linha de pesquisa: Crítica feminista e Estudos de gênero

- D. 1 PGL510123 Crítica feminista e as geografias do poder -- 4 créditos
- D. 2 PGL510124 Teorias e críticas feministas 4 créditos
- D. 3 PGL510125 Figurações de gênero e raça nos discursos culturais— 4 créditos
- D. 4 PGL510126 Ficções, poéticas e gênero -- 4 créditos
- D. 5 PGL510127 Tópicos especiais Crítica Feminista e Estudos de Gênero 4 créditos

E – Linha de pesquisa: Poesia e aisthesis

- E. 1 PGL510128 Poesia e Assinatura -- 4 créditos
- E. 2 PGL510129 Poesia e modernidade -- 4 créditos
- E. 3 PGL510130 O contemporâneo na poesia 4 créditos
- E. 4 PGL510131 -Poesia e Vanguarda -- 4 créditos
- E-5 PGL510132 Tópicos especiais Poesia e Aisthesis -- 4 créditos

F – Linha de pesquisa: Teoria da Modernidade

- F. 1 PGL510133 Bioestética -- 4 créditos
- F. 2 PGL510134 Movimento das ficções 4 créditos
- F. 3 PGL510135 Performatividade 4 créditos
- F. 4 PGL510136 Imaginação e potência 4 créditos
- F. 5 PGL510137 Arqueografias do presente 4 créditos
- F. 6 PGL510138 Experiência e escritura 4 créditos
- F. 7 PGL510139 Tópicos especiais Teoria da Modernidade 4 créditos

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS

I - Disciplinas ligadas à área de concentração e comuns a todas as linhas de pesquisa:

1. PGL510095 - Politicas do saber: uma arqueologia da cultura moderna

Ementa: A modernidade como época e como éthos. A historiografia do conceito: continuidade e ruptura, reforma e revolução. A modernização da vida e do corpo. A matriz política do conhecimento do homem. A *arché* do presente: o atual como força e como acontecimento. Formas do saber e formas institucionais na época moderna: a reorganização da universidade. Erudição e luta, a dimensão genealógica do saber.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. <i>Homo sacer. O poder soberano e a vida nua</i> . Trad.
Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
Estado de exceção. Homo sacer II,1. Trad. Iraci D. Poleti. São
Paulo: Boitempo, 2004.
O Reino e a Glória. Trad. Selvino J. Assman. São Paulo: Boitempo,
2011.
O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Tradução Vinícius
Nikastro Honesko. Chapecó, Argos, 2009
. O sacramento da linguagem: arqueologia do juramento. Trad.
Selvino J. Assmann. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
BENVENISTE, Émile. <i>Le vocabulaire des institutions indoeuropéennes</i> , 2 vols.
Paris: De Minuit, 1969.
DUMÉZIL, Georges. <i>Mythes et Dieux des indo-européens</i> . Paris: Flammarion,
1992.
ESPOSITO, Roberto. <i>Communitas, Origine e destino della</i> comunità. Torino:
Einaudi, 1998.
Immunitas. Protezione e negazione della vita. Torino: Einaudi, 2002.
. Bíos. Biopolitica e filosofia. Torino: Einaudi, 2002.
Terza persona: politica della vita e filosofia dell'impersonale. Torino:
Einaudi, 2007.
FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes:
2007.
Securité, Territoire, Population. Cours au Collège de France, 1977-
1978. Paris: Gallimard, 2004.
. Nascimento da Biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
i radonnonio da Diopontida, dad i dalo, ilialino i dilico, 2000.

KOJÈVE, Alexandre. Introdução à leitura de Hegel. Trad. Estela dos Santos
Abreu. Rio de Janeiro : Contraponto: EDUERJ, 2002.
Esquisse d'une phénoménologie du droit. Paris: Gallimard, 1981.
Le concept, le temps, le discours. Paris: Gallimard, 1990.
RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível. Estética e política. Trad. Monica
Costa Netto. São Paulo: EXO Experimental/Editora 34, 2005.
Políticas da escrita. Trad. Raquel Ramalhete. São Paulo: Editora 34,
1995.
SLOTERDIJK, Peter. Regras para o parque humano. Uma resposta à carta de
Heideager sobre o humanismo. Trad. José Oscar de almeida Marques. São

2. PGL510096 - Pensamento e Linguagem

Paulo: Estação Liberdade, 2000.

Ementa: As relações entre pensamento e linguagem. A margem como um outro texto. A máquina do texto. Políticas da memória. Políticas da escrita. Os movimentos de dobra e de desdobramento. O espectro, nem presença nem ausência, nem vivo nem morto. Categorias do contemporâneo e o presente anacrônico. Dispositivos e Profanações. Censura.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. Estâncias: a palavra e o fantasma na cultura ocidental.

Trad. Selvino J. Assmann. Belo Horizonte, 2007.

______.La potenza del pensiero. Vincenza: Biblioteca Neri Pozza,
2005.

_____.Altissima Povertà: regolemonastiche e forma di vita. Vincenza:
Biblioteca Neri Pozza, 2011.

ANTELO Raúl. Tempos de Babel: anacronismo e destruição São Paulo:

ANTELO, Raúl. *Tempos de Babel: anacronismo e destruição*. São Paulo: Lumme Editor, 2007.

BADIOU, Alain. La Ética: ensayo sobre la conciencia del mal. México: Herder, 2004.

BENJAMIN, Walter. *Escritos sobre mito e linguagem*. Tradução de S.K. Lages e E. Chaves. São Paulo: editor, 2011.

BLANCHOT, Maurice. *O livro por vir.* Trad. Leyla Perrone-Moysés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil Platôs:* capitalismo e esquizofrenia. Trad. Aurélio Guerra Neto e Celia Pinto Costa. Rio de Janeiro: editora34, 1995, 5 Vol. Editora 34, 1997.

DERRIDA, Jacques. Espectros de Marx: o estado da dívida, o trabalho e a Nova Internacional. Tradução de Anamaria Skinner. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Ante el tiempo*. Buenos Aires, Adriana Hidalgo, 2006.

FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: PUC, 1984

GRAMSCI, Antonio. *Odio gli indifferenti*. Milano: Chiarelettere, 2011.

FREUD, Sigmund. *Além do princípio de prazer*. Trad. Christiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LACLAU, Ernesto. *La razón populista*. Buenos Aires: Fondo de cultura Económica, 2005.

NANCY, Jean-Luc. *Immagine dela violenza e violenza dell'immagine*. Napoli: Cronopio, 2008.

RANCIÈRE, Jacques. Politique de la littérature. Paris: Galilée, 2007.

RELLA, Franco. La responsabilità del pensiero: ilnichilismo e isoggetti. Milano: Garzanti, 2009.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Trad. Alain François. Campinas: Unicamp, 2007.

ROMANDINI, Fabián Ludueña. *A comunidade dos espectros. I. Antropotecnia*. Trad. Alexandre Nodari e Leonardo D'Ávila de Oliveira. Coleção PARRHESIA. Florianópolis: Cultura e Barbarie, 2012.

SLOTERDIJK, Peter. *No mesmo barco: ensaio sobre a hiperpolítica*. Tradução de Claudia Cavalcanti. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.

2. PGL510097 - História literária / história da literatura

Ementa: Historiografia literária e reordenamento. Teorias, temas e autores. Cânone e diferença. Tradição e ruptura. A percepção do presente. A ficção e sua relação com o imaginário cultural. A produção poética, autoria, voz e lírica. Estratégias comparatistas. Virtualidades da história literária. Formação e transformação da narrativa. Tendências político-estéticas da literatura. Poéticas da africanidade. O discurso crítico. A vida literária. Acervos e arquivos literários.

Bibliografia:

BAKHTIN, Mikhail. Questões de Literatura e de estética. A Teoria do romance. SP. UNESP/HUCITEC, 1988.

BARTHES, Roland. *O Rumor da Língua*. Tradução de Mário Laranjeira. SP: Brasiliense, 1988.

. Sur Racine. Paris: Seuil, 1963.

BÉHAR, Henri, FAYOLLE, Roger (org.). L'histoire littéraire aujourd'hui. Paris: Armand Colin, 1990.

BENJAMIN, Walter. *Passagens*. Org. Willi Bolle. Trad. Irene Aron e Cleonice Mourão. Belo Horizonte: Editora da UFMG; SP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. 2006.

BODEI, Remo. A história tem um sentido? Trad. Reginaldo Di Piero. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

BROWN, Marshall (ed.). *The uses of Literary History.* Durham: Duke University Press. 1995.

CHARTIER, Roger. *A história ou a leitura do tempo*. Trad. Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

COMPAGNON, Antoine. O Demônio da Teoria. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.

MOREIRA, Maria Eunice (Org.). Histórias da Literatura. Teorias, Temas e Autores. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003.

NOVAES, Adauto (Org.). Tempo e História. SP: Companhia das Letras, 1992.

OLINTO, Heidrun Krieger (org.). Histórias de literatura: as novas teorias alemãs. São Paulo: Ática, 1996.

PERRONE-Moisés, Leyla. "História Literária e Julgamento de Valor". In *Anais do 2o Congresso da ABRALIC*, Belo Horizonte, 1990, p. 141-150

SANTIAGO, Silviano. Vale quanto pesa. RJ: Paz e Terra, 1982

SOUZA, E. M. de (Org); MIRANDA, W. M. (Org) Crítica e coleção. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

SÜSSEKIND, Flora. Tal Brasil, Qual Romance? RJ, Achiamé, 1984.

WHITE, Hayden. *Meta-história. A imaginação histórica do século XIX.* Trad. José Laurênio de Melo. São Paulo: EDUSP, 1992.

_____. *Trópicos do discurso. Ensaios sobre a crítica da cultura.* Trad. Alípio Correia de Franca Neto. Sãp Paulo: EDUSP, 2001.

4. PGL510098 - O literário como dispositivo discursivo: o campo da literatura como vetor de práticas e questões

Ementa:

- Introdução às tendências em estudos do discurso no campo da literatura: o legado de Michel Foucault e da escola francesa de análise de discurso
- Literatura como efeitos de discurso e o discurso como efeito de literatura: discurso da e sobre o literário;
- Reconfigurações do discurso sobre e da literatura e esgotamento da noção de forma literária;
- Margens do literário e política do corpus;
- Indistinção entre o campo do literário e o da cultura: descentramento do literário e abertura para outros discursos;
- A obra literária confrontada a outros modos de narrar: a canção popular, as artes figurativas, o cinema, o teatro;
- O discurso literário interrogado a partir de seu exterior: problematizações implodindo o limite entre o literário e o não-literário;
- Análise do descontínuo como o próprio da discursividade literária

Bibliografia:

ABDALA JUNIOR, Benjamin. Fronteiras múltiplas, identidades plurais. São Paulo: Senac, 2002.

AGUIAR, Flavio & VASCONCELOS, Sandra G. T. (Orgs.). Angel Rama: Literatura e Cultura na América Latina. São Paulo: Edusp, 2001

ANGENOT, Marc. et alii (orgs.). *Teoria Literária: problemas e perspectivas*. Trad. Ana Luisa Faria & Miguel Terras Pereira. Lisboa: Dom Quixote. 59-65.

BURKE, Peter. *A escrita da história: novas perspectivas.* Trad. de Magda Lopes. 2ª ed., São Paulo: UNESP, 1992.

_____. *Hibridismo Cultural.* Tradução de Leila Souza Mendes. Rio Grande do Sul: UNISINOS, 2008.

CORREIA JARDIM, Alex Fabiano (Org.) *Literatura e outros discursos* Curitiba, EDITORA CRV, 2012

CHKLOVSKI, V. 1. "A arte como procedimento." EIKHENBAUM, Boris. et alii. *Teoria da Literatura: formalistas russos*. Trad. Ana Mariza Ribeiro. et alii. Porto Alegre: Globo, 1971, pp. 39-56

DALLA PALMA, Moacir . "Discurso literário: linguagem intrinsecamente diferenciada ou texto institucionalmente determinado?" *Terra roxa e outras terras — Revista de Estudos Literários* Volume 9, 2007, 1-124. [http://www.uel.br/cch/pos/letras/terraroxa]

DEBRAY-GENETTE R. & NEEFS J. P., Romans d'archives. Lille Presses universitaires de Vincennes, 1987.

FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. Uma arqueologia das Ciências Humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

- _____. Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Org. Manoel Barros Motta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000a. p. 62-77. (Ditos & Escritos, v. II).
- _____. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996.
- _____. Estética: literatura e pintura, música e cinema. Org. Manoel Barros Motta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001a. p. 219-242. (Ditos & Escritos. v. III).
- _____. Linguagem e literatura. In: MACHADO, Roberto. *Foucault, a filosofia e a literatura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001b. p. 139-174.

JARDIM, Alex Fabiano Correia. *Literatura e outros discursos*. Curitiba: Editora crv, 2012

MAINGUENEAU, D. *Discurso literário*. Trad. A. Sobral. São PAULO: Contexto, 2006.

_____. Linguistique et littérature. Le tournant discursif. In: *Vox Poetica*, 05/06/2002, http://www.vox-poetica.org/t/maingueneau.html

OLIVEIRA, A. S., "A literatura na fronteira de outros discursos", In *Anais eletrônicos III ENILL, Encontro Interdisciplinar de Língua e Literatura.* 29 a 31 de agosto de 2012, Itabaiana/SE: Vol. 03. http://200.17.141.110/pos/letras/enill/anais_eletronicos/2012/III_ENILL_Adriana Sacramento.pdf

REIS, Carlos. O Conhecimento da Literatura: introdução aos estudos literários. 2. ed. Coimbra: Almedina, 2001.

5. PGL510099 - Procedimentos textuais híbridos

Ementa: A sobreposição de várias estratégias de produção textual — no mais das vezes, distintas da escrita literária tradicional exercida no meio impresso — é uma das recorrências da literatura, e não apenas nos dias de hoje. Daí se poder falar em "procedimentos textuais", ou em "fabricação literária". Esta disciplina pretende explorar algumas dessas estratégias, a partir do estudo de novos meios, como o ciberespaço, e de novas linguagens, a exemplo da programação e das histórias em quadrinhos, sem perder de vista a maneira como tudo isso dialoga com práticas marginais presentes, há muito, na tradição literária.

Bibliografia:

ARAÚJO, Ricardo. *Poesia visual. Vídeo poesia*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999.

GIANETTI, Cláudia. *Estética Digital. Sintopia da arte, a ciência e a tecnologia*. Trad. de Maria Angélica Melendi. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.

HATHERLY, Ana. A Casa das musas. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.

A Experiencia do prodigio. Lisboa: Casa da Moeda
Imprensa Nacional, 1983.
LUIZ DOS SANTOS, Alckmar. Narrativas de tecnologia. Exemplar policopiad
Florianópolis: 2008.
. "Escrevendo, lendo, escrelendo". Texto Digital, v. 2, p.
10, 2006. Disponível em http://www.textodigital.ufsc.br/num02/alckmar.htm
Acessado em 27/01/2008.
. "O ser e o existir do poema digital". <i>Gragoatá - Revista d</i>
Instituto de Letras da UFF. Niterói, RJ, v. 16, p. 143-152, 2005.
. "Algumas notas sobre as leituras de obras literária
digitais". <i>O Eixo e a Roda</i> , v. 13, p. 171-191, 2007.
. "Condições de contorno e embates da poesia digital". Il
José Luís Jobim. (Org.). <i>Literatura e Informática</i> . Rio de Janeiro, RJ: EdUe
2005, p. 23-31.
Um programador na loja de cristais, ou um poeta r
laboratório. Exemplar policopiado. Florianópolis: 2008.
Texto digital e reconfiguração do leitor. Exempla
policopiado. Florianópolis: 2008.
"Palavra e imagem na criação poética digital". In: Migu
Rettenmaier; Tania M. K. Rösing. (Org.). Questões de leitura no hipertexto.
ed. Passo Fundo, RS: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2007, p. 15-31.
MARCHÁN, Simon (org.). Real/virtual en la estética y la teoría de las arte
Barcelona: Paidós, 2006.
MARINHO, Chico et alii. <i>Palavrador</i> . Disponível el
http://www.ciclope.art.br/pt/downloads/palavrador.php. Acessado e
27/01/2008.
MENEZES, Philadelpho. <i>Poética e visualidade</i> . Campinas: Editora da Unicam
1991.
10011

http://cetic.ufp.pt/. Acessado em 27/01/2008.

http://www.cap.eca.usp.br/wawrwt/. Acessado em 27/01/2008.

http://www.ciclope.art.br/. Acessado em 27/01/2008.

http://www.estudiounderlab.com/. Acessado em 27/01/2008.

http://www.ubu.com/. Acessado em 27/01/2008.

6. PGL510100 - Questões da poesia

Ementa: O que é a poesia? A noção e a tarefa da poesia. O poeta e o mito, o mito do poeta. O poeta e o leitor: enunciação e interação. Poesia e as artes. Teoria, poesia e crítica: relações. Poesia e pensamento. Teorias e técnicas do verso. O verso, a prosa e a poesia.

Bibliografia:

ADORNO, T. *Aesthetics and politics*, translation editor Ronald Taylor. London: Verso, 1999.

AGAMBEN, Giorgio. Categorie italiane: studi di poetica e di letteratura. Roma: Laterza. 2010.

BADIOU, Alain. *Pequeno manual de inestética*. Trad. Marina Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

BERARDINELLI, Alfonso. *Da poesia à prosa.* Trad. Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Nayfi, 2007.

BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo (Obras escolhidas III). Trad. José Carlos Martins Barbosa e Hereson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense. 1989.

DELEUZE, Gilles. *Crítica e Clínica*, tradução Peter Pál Pelbart. São Paulo: ed. 34, 1997.

DIDI-HUBERMAN. *A sobrevivência dos vaga-lumes*, tradução Vera Casa Nova. Belo Horizonte; Ed.UFMG, 2011.

HAMBURGER, Michael. A verdade da poesia: tensões na poesía modernista desde Baudelaire. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

HEIDEGGER, M. Interpretaciones sobre la poesía de Hölderlin, Ariel, Barcelona, 1983.

MAN, Paul de. O ponto de vista da cegueira: ensaios sobre a retórica da crítica contemporânea. Trad. Miguel Tamen. Lisboa: Angelus Novus & Cotovia, 1999.

______. *La retórica del romanticismo*. Trad. Julián Jiménez Heffernan. Madrid: Akal. 2007.

NANCY, Jean-Luc. Las musas. Buenos Aires, Amorrortu, 2008.

MATTOSO, Glauco. Tratado de versificação. São Paulo: Annablume, 2010.

PERLOFF, Marjorie. *O gênio não original: poesia poroutros meios no novo século.* Trad. Adriano Scandolara. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.

RELLA, Franco. *Il silencio e le parole. Il pensiero nel tempo della crisi*. Torino:

Feltrinelli, 1981. SISCAR, Marcos. *Poesia e crise: ensaios sobre a crise da poesia como topos*

da modernidade. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2010. TORREMOCHA, Maria Victoria Utrera. *Historia y teoria del verso libre.* Sevilla: Padilla Libros Editores & Libreros, 2001.

______. *Teoría del poema en prosa.* Sevilla: Universidad de Sevilla, 1999. WORRINGER, Wilhelm. *Abstraccion y naturaleza*, trad. Mariana Frenk, Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica. 1966.

7. - PGL510101 - Literatura: arquivo, biblioteca e gêneros.

Ementa: A biblioteca como imagem, conjunto aberto das produções gerais de escritura. O arquivo como modo heterológico sobre a mobilidade intertextual dos sentidos possíveis. A crítica literária e a filosofia entendidas como campos de reflexão sobre o processo de experiências transversais nomeadores do arquivo e da biblioteca. A literatura e a intervenção de leituras críticas e construções teóricas como zona não definida pela legalização canônica. A reflexão sobre as modalidades de acumulação e as diversas metodologias de classificação e a sua implicação nas concepções da literatura e a sua exploração como um dos eixos da caracterização da literatura como formação institucional.

Bibliografia:

ANTELO, Raul. Critica acéfala. Buenos Aires, Grumo, 2008.

BARTHES. A preparação do romance I: da vida à obra e A preparação do romance II: a obra como vontade. São Paulo, Martins Fontes, 2005 (2 vol.).

BECERRA, Eduardo. Pensar el lenguaje; escribir la escritura. Madrid,
Universidad Autonoma de Madrid, 1996.
BENJAMIM, Walter. Passagens. Org. Willi Bolle. Belo Horizonte: Ed. UFMG;
São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.
Eduard Fuchs, coleccionista e historiador. In: <i>Obras,</i> Libro II
/ vol.2. Edición de Rolf Tiedemann y Hermann Schweppenhäuser, trad. Jorge
Navarro Pérez. Madrid: Abada Editores, 2009, pp.68-109.
BLANCHOT, Maurice. O espaço literário. Rio de Janeiro, Rocco, 1987.
DERRIDA, Jacques. <i>Ulises Gramofono</i> . Buenos Aires, Três Haches, 2002.
Palabra. Madrid, Trotta, 2001.
<i>Gramatologia</i> . São Paulo, Perspectiva, 1999.
La diseminación, Madrid: Fundamentos, 1975.
La bestia y el soberano. Vol. I e II. Buenos Aires, Manantial, 2010.
Mal de arquivo. Trad. Cláudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro:
Relume Dumará, 2001.
DIDI-HUBERMAN, Georges. La ressemblance par contact. Paris, Minuit, 2008.
FERRO, Roberto. Da literatura e dos restos. Editora UFSC, Florianópolis, 2010.
FOSTER, Hal. Diseño y delito y otras diatribas. Trad. Alfredo Brotons Muñoz.
Madrid: Ediciones Akal, 2004.
FOUCAULT, Michel. A arqueología do saber. Buenos Aires, Siglo XXI, 1981.
LINK, Daniel. Fantasmas. Buenos Aires, Eterna cadencia, 2009.
MICHAUD, Philippe-Alain. Aby Warburg e a imagem em movimento. Trad.
Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
NANCY, Jean-Luc. El sentido del mundo. Buenos Aires, La marca, 2003.
SLOTERDIJK, Peter. Critica de la razon cinica. Madrid, Siruela 2007.

8 - PGL510102 - Literatura comparada

EMENTA: A Literatura Comparada e suas relações com as historiografias nacionais. A Literatura Comparada como *translatio* global. Emergência da Literatura Comparada contemporânea em duas vertentes antagônicas, Leo Spitzer e Erich Auerbach. A questão das Humanidades e do pós-humanismo. O axioma "nada é traduzível" e o campo dos intercâmbios como área de conflito. A Literatura Comparada como perda traumática do vernáculo. Da filologia como *pouvoir constituant* (poder constituído) ao comparatismo como *puissance destituante* (potência destituinte) ou arqui-filologia.

Bibliografia

ABRAMS, Meyer. O espelho e a lâmpada: teoria romantic e tradição crítica. Trad. Alzira Vieira Allegro. São Paulo: Editora Unesp, 2010. AGAMBEN, Giorgio. Signatura rerum. Sul metodo. Torino: Bollati Boringhieri, 2008. AHMAD, Aijaz. Linhagens do Presente: ensaios. São Paulo, Boitempo, 2002.

APTER, Emily. *The Translation Zone:* A New Comparative Literature. Princeton: Princeton University Press, 2006.

AUERBACH, Erich. *Ensaios de literatura ocidental.* São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2007.

BHABHA, Homi K. *The Location of Culture*. London: Routledge, 1994.

BASSNET, Susan. *Comparative literature, a critical introduction*. Oxford: Blackwell, 1993.

BUCK-MORSS, Susan. *Thinking Past Terror:* Islamism and Critical Theory on the Left. Londres: Verso, 2003.

CASSIN, Barbara. *Más de uma lengua*. Trad. Vera Waksman. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2014.

DAMROSCH, David. *What is world literature?*. Princeton: Princeton University Press, 2003.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *A imagem sobrevivente*. História da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

HAMACHER, Werner. *95 tesis sobre la Filología*.Trad. Laura Caruhati. Buenos Aires : Miño y Dávila, 2011.

JAY, Martin. *Downcast Eyes:* The Denigration of Vision in Twentieth-Century Thought. Berkeley: University of California, 1993.

MEILLASSOUX, Quentin. Après la Finitue. Essai sur la nécessité de la contingence. Paris: Seuil, 2006.

MONDZAIN, Marie-José. *Imagem, ícone, economia*: as fontes bizantinas do imaginário contemporâneo. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, Museu de Arte do Rio, 2013.

NANCY, Jean-Luc. Étre Singulier Pluriel. Paris: Galilée, 1996.

PRENDERGAST, Christopher. Debating World Literature. London: Verso, 2004.

SAID, Edward W. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. Trad.

Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SLOTERDIJK, Peter. *Derrida, um egípcio*. O problema da pirâmide judia. Trad. Evando Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *An Aesthetic Education in the Era of Globalization*. Cambridge: Harvard University Press, 2012.

WILLIAMS, Raymond. *The Politics of Modernism:* Against the New Conformists. London: Verso, 1989.

9. PGL510103 - Teoria Literária

EMENTA: Teoria Literária, um campo problemático. A Teoria Literária e a Teoria. Teoria Literária, Literatura Comparada, História Literária, Crítica Literária e Crítica da Cultura: relações. Teoria Literária e leitura: o problema da interpretação. As teorias literárias do século XX. Poética e literariedade. Teorias da literatura, teorias do texto, filologia e retórica. As margens da teoria literária: porosidades. Questões da e para a teoria literária.

BIBLIOGRAFIA

ASENSI, Manuel (ed.). *Teoría literaria y deconstrucción.* Madrid, Arco, 1990. BÜRGUER, Peter. *Crítica de la estética idealista.* Trad. Ricardo Sánchez Ortiz de Urbina. Madrid: Visor, 1996.

BARTHES, Roland - Oeuvres complètes. Paris, Seuil, 1995. 3vol.

BARTHES, Roland. *Inéditos vol. 1. Teoria*. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

CAMPOS, Haroldo de. *Metalinguagem & outras metas:* ensaios de teoria e crítica literária. 4a. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

COHEN, Ralph (ed.) . *The future of literary theory.* New York : Routledge, 1989. COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum.* Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG. 2010.

CUSSET, François. French Theorie: Foucault, Derrida, Deleuze & Cía. y las mutaciones de la vida intelectual en Estados Unidos. Trad. Mónica Silvia Nasi. Barcelona: Melusina, 2005.

DERRIDA, Jacques. *Carneiros – o diálogo ininterrupto: entre dois infinitos, o poema.* Trad., notas e posfácio, Fernanda Bernardo. Coimbra: Palimage, 2008. EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução.* Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, s/d.

GENETTE, Gérard. Figures IV. Paris: Seuil, 1999.

_____. Fiction et diction. Paris: Seuil, 1991.

LACOUE-LABARTHE, Philippe, NANCY, Jean-Luc. *L'Absolu littéraire:* Théorie de la littérature du romantisme allemande. Paris: Seuil, 1978.

LOPES, Silvina Rodrigues. *A legitimação em literatura.* Lisboa : Cosmos, 1994. KAUFMANN, Vincent. *La faute à Mallarmé. L'aventure de la théorie littéraire.* Paris: Seuil, 2011.

MAN, Paul de. La resistencia a la teoría. Madrid: Visor, 1990.

MOUFFE, Chantal (ed.) . *Desconctrución y pragmatismo*. Trad. Marcos Mayer. Buenos Aires: Paidós, 1998.

NANCY, Jean-Luc. Les muses. Paris: Galilée, 1994.

RANCIÈRE, Jacques. Malaise dans l'esthétique. Paris: Galilée, 2004.

SPITZER, Leo. *Linguistics and Literary History:* Essays in Stylistics. Princeton: Princeton University Press, 1948.

SPIVAK, Gayatri C. *La muerte de una disciplina*. Trad. Irlanda Villegas. México: Universidad Veracruzana, 2009.

- 10. PGL510104 Tópico especial : Literaturas (1 crédito) ementa em aberto.
- 11. PGL510105 Tópico especial: Literaturas (2 créditos) ementa em aberto.
- 12. PGL510106 Tópico especial: Literaturas (4 créditos) ementa em aberto.

II - Disciplinas vinculadas às linhas de pesquisa

A - Linha de Pesquisa: Subjetividade, Memória e História

A. 1. PGL510107 Memória e fabulação

Ementa: A vida e a ficção. O poder do falso. O factual e o ficcional. Pessoas, personagens e seus enunciados. Ficções temporais, ficções atemporais. Passados presentes futuros. Vidas breves, narrativas breves: o conto. Poesia e memória. Ressignificações do passado: o romance histórico. A memória criadora e os processos de subjetivação. Memórias nacionais e narrativas ficcionais. A memória, a ficção, a poesia e o tempo de seu fazer. Memória, trauma e esquecimento. A crítica e a história da literatura como mediadoras da memória e da fabulação.

Bibliografia:

AGUIAR, Flávio. Gêneros da Fronteira. Cruzamento entre o histórico e o literário. SP: Centro Angel Rama, 1997

BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembrança de velhos. 11 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004

BLANCHOT, Maurice. O Espaço Literário. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

CANDIDO, Antonio. A Personagem de Ficção. SP: Perspectiva, 1972.

COSTA LIMA, Luiz.SP: Companhia das Letras, 2006.

HUYSSEIN, Andreas. *Seduzidos pela Memória.* Tradução Sergio Alcides. RJ: Aeroplano, 2000.

LEJEUNE, Phillipe. O Pacto Autobiográfico, De Rousseau à Internet. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

MOLLOY, Sylvia. *Vale o escrito. A escrita autobiográfica na América Hispânica*. Tradução Antônio Carlos Santos. Chapecó, Argos, 2003.

SOUZA, Eneida Maria de. *Janelas Indiscretas. Ensaios de crítica biográfica.* Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.

SARLO, Beatriz. *Tempo Passado. Cultura da memória e guinada subjetiva.* Tradução Rosa Aguiar. SP: Companhia das Letras e Editora UFMG, 2007.

A.2. PGL510108 Arquivo, violência e memória.

Ementa: Teorias e políticas da memória. Arquivo, história e interdição da memória coletiva. Memória, trauma e esquecimento. Memória na perspectiva do esquecimento e da marginalização. A violência em suas várias formas e sua presença na linguagem. O discurso autoritário. Escrita e fragmentação da subjetividade. Memória e esquecimento: aporias e rupturas. Silêncio, fala e os modos de elaborar o trauma. A representação da memória, do trauma e do esquecimento em diferentes expressões estéticas. O testemunho e as narrativas de guerra. A voz e a escuta como problema ético.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. *Estado de exceção*. Tradução Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004.

_____ Infância e história: destruição da experiência e origem da história. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2005. 2007.

AVELAR, Idelber. *Alegorias da derrota.* A ficção pós-ditatorial e o trabalho do luto na América Latina. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica. Arte e política*. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CARUTH, Cathy. *Modalidades do despertar traumático* (Freud, Lacan e a ética da memória). Tradução Cláudio Valladão de Mattos. In; NESTROVSKI, A. E SELIGMAN-SILVA, M. *Catástrofe e representação*. São Paulo: Escuta, 2000. (pp. 111- 136)

CAVARERO, A. *Vozes plurais - Filosofia da expressão vocal* Tradução: Flavio Terrigno Barbeitas. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2011.

DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo, uma impressão freudiana*. Tradução Claudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

DIEHL, Astor Antônio. *Cultura historiográfica: memória, identidade e representação*. Bauru, SP:EDUSC, 2002. 222 P. (Coleção Histórica).

FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. Tradução Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 1995..

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. 5ª edição. Tradução Irene Ferreira (et al.). Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

A.3. PGL510109 Rastros das histórias coloniais

Ementa: imperialismo, modernidade e contra-modernidade. O pensamento de Edward Said. O projeto colonial e seus desdobramentos. A contribuição de Homi Bhabha, Gayatri Spivak e Stuart Hall. Geografia e poder. Colonialismo e colonialidade. Propostas de Walter Mignolo e Maria Lugones. Discursos coloniais e suas leituras pós-coloniais. Descolonização. Estudos e estéticas póscoloniais. Violência, trauma, representação e memória. Investigação das estratégias de construção de uma memória colonial. Epistemologias descoloniais. Literaturas pós-coloniais. História e memória na perspectiva dos subalternos. Poéticas e políticas do lugar; trânsitos, migrações e diásporas; identidades e hibridização; políticas identitárias, diferença, multiculturalismo; nacionalismos e processos de independência em países pós-coloniais; estratégias de memória; resistência cultural.

Bibliografia:

BARTHES, Roland. Histoire ou littérature?. In: ___. Sur Racine. Paris: Seuil, 1963.

BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998. BIDASECA, Karina. Perturbando el texto (pos)colonial: Los estudios (pos)colonialies en America Latina. Buenos Aires: Editorial SB, 2010.

BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. SP: Companhia das Letras, 1992.

HALL, Stuart. *Da diáspora: Identidades e mediações culturais* (Liv Sovik, org). Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura Brasileira: momentos decisivos. São Paulo: Editora da Univeridde de São Paulo; Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1975.

CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2002.

FERRO, Marc (org.). O livro negro do colonialismo (trad. Joana Angélia). Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MIGNOLO, Walter. The Darker Side of Western Modernity: Global Futures, Decolonial Options. Durham: Duke University Press, 2011.

PESAVENTO, Sandra e LEENHARDT, Jacques. *Discurso Histórico & Narrativa Literária* (org.). Campinas,

Editora da Unicamp, 1998.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* (Trad. Sandra G. Almeida, Marcos P. Feitosa e André P. Feitosa). Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

SAID, E. *Reflexões sobre o exílio e outros ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

A.4. PGL510110 Discurso e subjetivação:

Ementa: Grafias de si: formas de narrar. O literário e políticas de subjetividade. O sujeito do texto e o sujeito no texto. Valores da ficção, línguas e culturas minoritárias: práticas discursivas de ficcionalização de si às margens da literatura. Gestos discursivos de atravessamento do literário, modos outros de ler e fazer o sujeito: cruzamentos da literatura com práticas subjetivantes. Memória de dentro, memórias de fora, o sujeito do esquecimento.

Bibliografia:

ARFUCH, Leonor. *O Espaço Biográfico. Dilemas da Subjetividade Contemporânea.* Tradução Paloma Vidal. Editora da UERJ, 2010.

BADIOU, Alain *Para uma nova teoria do sujeito*. Editora Relume Dumará, 1994 BENVENISTE, E..Da subjetividade na linguagem. In: *Problemas de Lingüística Geral* I. 3 ed. São Paulo: Pontes, 1991.

DELEUZE, G. Empirismo e subjetividade Ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. Editora 34 2001 – 1ª edição; 2012 – 2ª edição

FOUCAULT, M. *A Hermenêutica do Sujeito* São Paulo, Martins Fontes, 2004 LEUZE, Gilles. Empirismo e subjetividade. São Paulo: 34, 2001.

FOUCAULT, M. O governo de si e dos outros. São Paulo, Martins Fontes, 2010.

FOUCAULT, M. A coragem da verdade (O governo de si e dos outros II) (1983--1984). São Paulo, Martins Fontes Tradução de Eduardo Brandão. 2011

FOUCAULT, M Du Gouvernement des vivants. Cours au Collège de France (1979---1980). Hautes

Etudes, 2012

FOUCAULT, M. *Mal faire, dire vrai*. Presses universitaires de Louvain,2012 LACAN, J. *O Seminário* – Livro 2 --- O Eu na Teoria de Freud e na Técnica da Psicanálise. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1985.

A.5 - PGL510111 Tópico Especial Subjetividade, Memória e História: ementa em aberto.

B – Linha de pesquisa: Arquivo, tempo, imagem.

B.1 – PGL510112 **Teoria(s)** da imagem:

Ementa: História(s) do cinema. Cinema de arquivo: Debord, Cozarinsky. Imagem-tempo e Tempo-movimento. "A arte na era da reprodutibilidade técnica". O cinema e a tradução em Benjamin. Dziga Vertov e a "Variação do Manifesto". Anacronismo. Eisenstein e a montagem de tempos. Warburg e as sobrevivências.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. *Image et memoire: écrits sur l'image, la danse et le cinéma*. Paris: Desclée de Brouwer, 2004.

AMIEL, Vincent. Estética da montagem. Tradução de Carla Bogalheiro Gamboa. Lisboa: Texto&Grafia, 2010.

BADIOU, Alain. *Pequeno manual de inestética*. Tradução de Marina Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura* (*Obras escolhidas*, v. 1). Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BERGSON, Henri. *Matéria e memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito*. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BURUCÚA, José Emilio. *História, arte, cultura: de Aby Warburg a Carlo Ginzburg*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2003.

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. São Paulo: Contraponto, 1997.

DELEUZE, Gilles. *Cinema: a imagem-movimento*. Tradução de Stela Senra. São Paulo: Brasiliense. 1985.

_____. *Imagem-tempo: cinema 2.* Tradução de Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 1990.

DIDI-HUBERMAN, Georges. L'image survivante: histoire de l'art et temps des fantômes selon Aby Warburg. Paris: Minuit, 2002.

EISENSTEIN, Sergei. *Towards a theory of montage* (*Sergei Eisenstein Selected Works, volume II*). Translated by Michael Glenny. Edited by Michael Glenny and Richard Taylor. Londo/New York: I. B. Tauris. 2010.

FOUCAULT, Michel. Isto não é um cachimbo. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

GODARD, Jean-Luc. *Histoire(s) du cinéma* (4 vols.). Paris: Gallimard-Gaumont, 1998.

NANCY, Jean-Luc. Au fond des images. Paris: Galilée, 2003.

PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2002.

PASOLINI, Pier Paolo. "Discours sur le plan séquence ou le cinéma comme sémiologie de la réalité". *Cahiers du cinéma*, n. 192 (julho de 1967).

PASOLINI, Pier Paolo. "Le cinéma de poésie". *Cahiers du cinéma*, n. 171 (outubro de 1965).

RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível: estética e política*. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: Exo/34, 2005.

ROSSELLINI, Roberto. Le cinéma révelé. Paris: Flammarion, 2008.

WARBURG, Aby. *Atlas Mnemosyne*. Traducción de Joaquín Chamorro Mielke. Madrid: Akal, 2010.

YOEL, Gerardo (comp.). *Pensar el cine, v. 1: imagen, ética y filosofia*. Buenos Aires: Manantial, 2004.

YOEL, Gerardo (comp.). Pensar el cine, v. 2: cuerpos, temporalidad y nuevas tecnologías. Buenos Aires: Manantial, 2005.

B.2 – PGL510113 **Poéticas das sensações**:

Ementa: O aparato sensorial e o cinema. Estesia e anestesia (Buck-Morss). A memória involuntária proustiana. Elos sensório-motores e o passado que permanece (Bergson). Francis Bacon (Deleuze). O visível e o legível, o dentro/fora, a imagem como potência nas teorias sobre o olhar: Martin Jay, Georges Didi-Huberman, Gilles Deleuze, Rosalind Kraus. Teorias sobre a oralidade: Derrida, Zumthor. Som, silêncio, rupturas (Erik Satie, John Cage, Schoenberg).

Bibliografia

BADIR,s & PARRET, h. *Puissances de la voix. Corps sentant, corde sensible.* Limoges, Presses Universitaires de Limoges, 2001

BAYLE, F. *Ouvir e escutar*. In: SCHEPS, Ruth. O império das técnicas. Tradução: Maria Lúcia Pereira. Campinas, SP.Papirus 1996.

BARTHES, Roland. O Óbvio e o Obtuso. Rio de Janeiro: NovaFronteira, 1982.

CAMPAN, Véronique. *L'Écoute Filmique: – écho du son en image.* Paris: Presses Universitaires de Vincennes, 1999.

CHION, Michel. L'audio-vision, son et image au cinèma. Paris: Nathan, 1990.

CHION, Michel. Une art sonore, le cinèma. Paris: Cahiers du Cinèma, 2003.

DELEUZE, Gilles. Francis Bacon. Lógica da Sensação. Equipe de Tradução Roberto Machado Coordenação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

SCHAFER, Raymond Murray. *A Afinação do Mundo* Tradução Marisa Trench Fonterrada, São Paulo: Editora UNESP, 1997.

_____. *O ouvido pensante*. Tradução de Marisa T. O. Fonterrada, Magda R. G. Silva e Maria Lúcia Pascoal, São Paulo: Editora UNESP, 1991.

PARRET, H. *Bruit, son, ton, voix: un parcours aristotelicien*. J.F. Bordron et G. Chandès (dir.), *Les mots du son*, Limoges, Presses Universitaires de Limoges (PULIM), NAS, 2010

La voix et son temps, Bruxelles, De Boeck, 2002

SEINCMAN, E. O tempo musical. São Paulo Via Lettera, 2001

SZENDY, Peter NANCY Jean-Luc, *Ecoute, une histoire de nos oreilles* , Précédé de Ascoltando. Paris, Edi. Minuit, 2001.

B.3 - PGL510114 Espaço / Tempo / Memória:

Ementa: Passagens entre artes manufaturadas e artes cinematográficas: "a arte na era da reprodutibilidade técnica" (Benjamin) e suas relações com as artes plásticas. O fragmentário e a montagem. O vestígio. O romance-crônica, o romance-cinema, autobiografia, autorretrato. A "pátria do gesto" (Agamben). Os gestos como meio de produção em Walter Benjamin. Anatol Rosenfeld e o teatro épico. Horácio Quiroga e a crítica ao cinema gestual. A distância

brechtiana do gesto (teatral, cinemático, literário). Os gestos de ar e de pedra (Didi-Huberman). Gesto e autoria (Agamben) Gesto e acontecimento (Foucault). Ficção: O *Nouveau roman*.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. "O autor como gesto" *Profanações* trad. Selvino Assmann. SP: Boitempo,2007.

ARFUCH, Leonor (comp) *Identidades, Sujetos y Subjetividades*. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2005.

BATAILLE, Georges. *A noção de despesa a parte maldita*. Dir. Jayme Salomão. RJ: Imago Editora, 1975.

BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas I Magia e Técnica Arte e Política. Ensaios sobre Literatura e História da Cultura. Trad. Sergio Paulo Rouanet Prefácio Jeanne Marie Gagnebin São Paulo: Brasiliense, 1996.

BLANCHOT, Maurice. *O espaço Literário*. Trad. Alvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco,1987.

BONITZER, Pascal. Desencuadres: cine y pintura Buenos Aires: Santiago Arcos Editor, 2007.

BUCK-Morss, Susan. *A Dialética do Olhar. Walter Benjamin e o Projeto das Passagens.* Trad. Ana Luiza Andrade. Chapecó/BH: Grifos/EUFMG: 2002.

BUTOR, Michel. *Inventário do tempo*. Trad. de Waltensir Dutra. Nova Fronteira,1988.

DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Felix. *Kafka Por uma Literatura Menor*. Direção Jayme Salomão Rio de Janeiro: Imago,1977.

DERRIDA, Jacques. O cartão-postal De Sócrates a Freud e além. Trad. Ana Valéria Lessa e Simone Perelson. RJ: Civilização Brasileira, 2007.

DIDI-HUBERMANN, Georges. *Gestes d'Air et de Pierre*. *Corps, parole, souffle, image*. Paris: Minuit, 2005.

FÉDIDA, Pierre. *Nome, Figura e Memória. A linguagem na situação psicanalítica*. Trad. Martha Gambini e Claudia Berliner. SP: Escuta,1991.

FOUCAULT, Michel. *Em defesa da sociedade*. Trad. Maria Ermantina Galvão. SP: Martins Fontes,2005.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar, Escrever, Esquecer.* São Paulo: Editora 34 Ltda. ,2006.

MORAES, Eliane Robert. *O corpo impossível A decomposição da figura humana de Lautreamont a Bataille*. SP: Iluminuras, 2002.

NANCY, Jean-Luc. *La Mirada del Retrato.* Trad. Irene Agoff. Buenos Aires: Amorrortu Editores, 2006.

QUIROGA, Horacio. "La expressión por la expressión" Revista *El Hogar*. *Cine e Literatura*. 1ª. Ed. Buenos Aires: Losada, 2007, pp.222-225.

RANCIÈRE, Jacques. *The Future of the Image*. Transl. Gregory Eliot. London/New York: Verso, 2009.

ROBBE_GRILLET, Allain. *Por um novo romance*. Trad. Cristovão Santos. Lisboa: Publicações Europa-América,1965.

WILLIAMS, Rosalind. *Notes on the Underground an essay on Technology, Society and the Imagination*. With an afterword by the author. Cambridge, Mass., The MIT Press, 2008.

WOLF, Sergio. Cine/Literatura. Ritos de Pasaje. Buenos Aires: Paidós, 2004.

B.4 – PGL510115 **História(s)**:

Ementa: Imaginação, infância e história (Godard, Benjamin, Bataille, Blanchot, Nancy, Agamben). Hibridismos. Metamorfoses. Degenerações, decadências, doenças. Imagem, memória e ruína: (des)monumentalização, (des)enquadres, (des)centramentos.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. *Infância e história: destruição da experiência e origem da história*. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2005. 2007.

_____. *O Reino e a Glória*. Tradução Selvino J. Assman. São Paulo: Boitempo, 2011.

_____. O Sacramento da Linguagem: arqueologia do Juramento. Selvino J. Assmann. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

ANTELO, Raúl. *Tempos de Babel: anacronismo e destruição*. São Paulo: Lumme Editor, 2007.

ARENDT, Hanna. *Homens em tempos sombrios*. Trad. Ana Luisa Faria. Lisboa: Relógio D'água, 1991.

BADIOU, Alain. La Ética: ensayo sobre la conciencia del mal. México: Herder, 2004.

BATAILLE, Georges. *Las Lágrimas de Eros* Trad. David Fernández. Barcelona: Tusquets,2007.

BENJAMIN, Walter. "Sobre o conceito da História" *Magia e técnica,Arte e Política*. Obras Escolhidas I. Pref. Jeanne Marie Gagnebin. Trad. Sergio Paulo Rouanet. SPaulo: Brasilçiense,1994.

BODEI, Remo. *A história tem um sentido?* Trad. Reginaldo Di Piero. Bauru-SP: EDUSC, 2001.

BLANCHOT, Maurice. *O livro por vir*. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BUCK-MORSS, Susan. *Dreamworld and Catastrophe. The passing of mass utopia in East and West.* London/Mass.: The MIT Press, 2000.

CHARTIER, Roger. *A história ou a leitura do tempo*. Tradução de Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

DELEUZE, Gilles. *Clínica e crítica*. Tradução de Peter Pál Pelbart. São Paulo: editora 34, 1997.

DERRIDA, Jacques. *Papel-máquina*. Tradução de Evando Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.

DÉOTTE, Jean-Louis. *Catastrofe y Olvido Las Ruinas, Europa, el Museo*. Chile: Editorial Cuarto Próprio.1998.

DIDI-HUBERMAN, Georges – *O que vemos, o que nos olha.* Trad. Paulo Neves. São Paulo, 34 Letras, 2000.

ESPOSITO, Roberto. *Termini della politica*. Comunità, immunità, biopolitica. Milano, Mimesis, 2008.

GODARD, Jean-Luc. *Historia(s) del cine*. Traducción de Tola Pizarro y Adrián Cangi. Buenos Aires: Caja Negra, 2007.

NANCY, Jean-Luc. *Immagine della violenza e violenza dell'immagine*. Napoli: Cronopio, 2008.

_____. La creación del mundo o la mundialización. Trad. Pablo Perera Velamazán. Barcelona, Paidós, 2003.

B.5 - PGL510116 O literário, o fílmico, o pictórico, o musical:

Ementa: Teorias da imagem e do som. Teorias de cineastas. Teorias de escritores. Teorias de pintores. Teorias de músicos.

Bibliografia:

ARGAN, Giulio Carlo. *A arte moderna na Europa de Hogarth a Picasso*. Trad. Notas e Posfacio Lorenzo Mammi. SP: Companhia das Letras, 2010.

BAZIN, André. *O cinema da crueldade*. Tradução de Antonio de Padua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BORGES, Jorge Luís e COZARINSKY, Edgardo. *Do cinema*. Tradução de Ana Fonseca e Silva e Salvato Teles de Menezes. Lisboa: Horizonte, 1983.

BRESSON, Robert. Notes sur le cinématographe. Paris: Gallimard, 2003.

COPLAND, Aaron. Music and imagination. Harvard: HUP, 1972.

DURAS, Marguerite. *Escrever*. Tradução de Vanda Anastácio. Lisboa: Difel, 2001

EISENSTEIN, Sergei. *A forma do filme*. Tradução de Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

_____. O sentido do filme. Tradução de Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

FOUCAULT, Michel. *Isto não é um cachimbo*. São Paulo: Paz e Terra, 1989. GODARD, Jean-Luc. *Godard par Godard: tome 1, 1950-1984* e *tome 2, 1984-1998*. Paris: Cahiers du cinéma, 1998 (2 vol.)

_____. Histoire(s) du cinéma (4 vols.). Paris: Gallimard-Gaumont, 1998.

KANDINSKY, Vasili. Escritos sobre arte y artistas. Buenos Aires: Síntesis, 2005.

KIAROSTAMI, Abbas. Abbas Kiarostami. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

KLEE, Paul. *Diários*. Tradução de João Azenha Jr.. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

KOELLREUTTER, Hans Joachim. *Terminologia de uma nova estética da música*. São Paulo: Movimento, 1990.

KULESHOV, Lev. *Kuleshov on Film: Writings of Lev Kuleshov*. Translated and edited with an introduction by Ronald Levaco. Berkeley/Los Angeles/London: University of California Press, 1974.

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. São Paulo: Campus, 2004.

PASOLINI, Pier Paolo. Diálogo com Pasolini: escritos (1957-1984). São Paulo: Nova Stella, 1986.

_____. *Trasumanar e organizzar*. Milano: Garzanti, 1976.

ROSSELLINI, Roberto. Le cinéma révelé. Paris: Flammarion, 2008.

TARKOVSKI, Andrei. Esculpir o tempo. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

TRUFFAUT, Francois. Os filmes de minha vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

B.6 – PGL510117 Alegorias literárias e fantasmagorias da cultura:

Ementa: Conceitos de alegoria e fantasmagoria; culturas popular, nacional-popular, pop, internacional-popular e impopular; contracultura, transcultura e neocultura; a indústria cultural e suas margens. O pensamento de literatura, cinema, vídeo, artes plásticas e música, no momento-limite da confluência, diluição e dispersão das vanguardas artísticas e políticas.

Bibliografia:

AROCENA, Felipe, LEÓN, Eduardo de. (Org.). *El complejo de Próspero*: Ensaios sobre cultura, modernidad y modernización en América Latina. Montevideo: Vintén, 1993.

BENJAMIN, Walter. *Origem do drama barroco alemão*. Trad. Sérgio P. Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1984.

_____. Passagens. Org. Willi Bolle. Trad. Irene Aron et al. Belo Horizonte/São Paulo: UFMG/Imprensa Oficial, 2008.

BHABHA, Homi. O local da cultura. Trad. Myriam Ávila et al. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

BUESCU, Helena et al. *Floresta encantada: Novos caminhos da Literatura Comparada*. Lisboa: Dom Quixote, 2001.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

DUNN, Christopher. *Brutalidade jardim*: A Tropicália e o surgimento da contracultura brasileira. Trad. Cristina Yamagami. São Paulo: Unesp, 2009.

EAGLETON, Terry. *A idéia de cultura*. Trad. Sandra Castello Branco. São Paulo: Unesp, 2005.

GODARD, Jean-Luc. Histoire(s) du cinéma. Paris: Gallimard-Gaumont, 1998.

HANSEN, João Adolfo. *Alegoria:* Construção e interpretação da metáfora. São Paulo: Atual, 1986.

MILNER, Max. La fantasmagoría. Trad. de Juan Utrilla. México: Fondo de Cultura.

MORAÑA, Mabel (Org.). Ángel Rama y los estudios latinoamericanos. Pittsburgh: Universidad de Pittsburgh, 1997..

MOREIRAS, Alberto. *A exaustão da diferença*: A política dos estudos culturais latino-americanos. Trad. Eliana L. L. Reis e Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

RAMA, Ángel. Ángel Rama – Literatura e cultura na América Latina. Org. Flávio Aguiar e Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Edusp, 2001.

ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

ROSZAK, Theodore. *A contracultura*. Trad. Donaldson Garschagen. Petrópolis: 1972.

SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SANTIAGO, Silviano. *O cosmopolitismo do pobre*. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

_____. *Uma literatura nos trópicos*: Ensaios sobre dependência cultural. São Paulo: Perspectiva, 1978.

WILLIAMS, Raymond. *Palavras-chave*: Um vocabulário de cultura e sociedade. Trad. Sandra G. Vasconcelos. São Paulo: Boitempo, 2007.

XAVIER, Ismail. *Alegorias do subdesenvolvimento*: Cinema Novo, Tropicalismo, Cinema Marginal. São Paulo: Brasiliense, 1993.

B.7 - PGL510144 - Crítica Genética:

Estudo do processo de criação de obras contemporâneas (literárias e não). Metodologia de pesquisa da criação artística vista pelas marcas deixadas no percurso até a obra. Acompanhamento teórico-crítico da gênese dos fenômenos sensíveis, no caso, a obra de arte a partir de "documentos de processo": esboços, notas, marginalia, cadernos, roteiros, maquetes, etc. A noção de "prototexto" caracteriza e amplia a perspectiva da ideia de manuscrito, estabelecendo novas fronteiras para a crítica genética e sua aplicação como método investigativo do processo criador. Debate sobre as possibilidades de interação da crítica genética com as ciências na mediação tecnológicas utilizadas das ferramentas tão comumente contemporaneidade, que determinam novas categorias de documentos, mas não em detrimento dos outros meios anteriormente utilizados. Compreensão do dialogismo interno na geografia dos documentos de processo, seu aspecto comunicacional que dialoga com o artista, com o outro e com a cultura numa perspectiva sistémica. O estudo do processo de criação é um estudo do tempo, do tempo da criação. A relação do crítico genético com seu objeto em uma abordagem fenomenológica que busca elucidar uma cadeia criativa, uma rede de criação que se materializa num objeto específico: a obra. Para tal, espera-se do pesquisador um trabalho arqueológico de desvendamento das marcas e pistas do processo da mente do artista. Para tal, detalham-se os procedimentos da investigação genética para a construção do dossiê, o qual permitirá estabelecer as inter-relações entre os diferentes documentos.

ANASTÁCIO, S. M. G. O jogo das imagens no universo da criação de Elizabeth Bishop. Sao Paulo: Annablume, 1999.

BELLEMIN-NOËL, J. Reproduzir o manuscrito, apresentar os rascunhos, estabelecer um prototexto. **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 4, 1993, p. 127-161.

BIASI, P-M. de. A crítica genética. In: BERGEZ, Daniel et Al. **Métodos críticos** para a análise literária. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 1-44.

BIASI, P-M. de. O horizonte genético. In: ZULAR, R. (Org.). **Criação em processo ensaios de crítica genética**. São Paulo: EDITORA ILUMINURAS LTDA., 2002, p. 219-52.

BIASI, P-M. de. **A genética dos textos**. Tradução de Marie-Hélène Paret Passos. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2010.

BOURJEA, S. (Ed.). **Génétique & Traduction**. Paris: Éditions L'Harmattan, 1995.

BOURJEA, S. Valéry, tradução, gênese. In: Costa Luiz Angélico da (Org.). **Limites da traduzibilidade**. Salvador: Edufba, 1998, p. 47-55.

BRANDÃO, L. A. **Tablados**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2004.

BRANDÃO, R. O. de. Nos bastidores da criação. **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 4, 1993, p.162-8.

BRANDÃO, R. O. de. Poética da incerteza (contribuições para um debate). **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 11, 2003, p. 202-9.

COLAPIETRO, V. The Loci of Creativity: Fissured Selves, Interwoven Practices. **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 11, 2003, p. 59-82.

COSTA, L. A. da (org.). Limites da traduzibilidade. Salvador: EDUFBA, 1996. DEPPMAN, J.; FERRER, D.; GRODEN, M. (eds.). Genetic Criticism. Texts and Avant-textes. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2004. DE NARDIS, L. Un parcours créatif: Ungaretti traducteur de Mallarmé. Genesis. Revue internationale de critique génétique ITEM. Paris: Jeanmichelplace, n. 2, 1992, p. 49-60.

ESTEVES, de V., M. J. **Pensamento sistêmico. O novo paradigma da ciência**. Campinas: papyrus, 2002.

FERRER, D. A crítica genética do século XX será transdisciplinar, transartística e transemiótica ou não existirá. In: ZULAR, R. (Org.). **Criação em processo ensaios de crítica genética**. São Paulo, EDITORA ILUMINURAS LTDA., 2002, p. 203-17.

FIEDLER, N. F. O fenômeno da complexidade (palestra). [s.l.], 1995, p. 1-10. FIEDLER, N. F. O texto Literário como Sistema Complexo. In: WILLEMART, P. (Org.). **GÊNESE E MEMORIA. IV Encontro Internacional de Pesquisadores do Manuscrito e de Edições**. São Paulo: Annablume, 1995(a), p. 29-43. FORTUNA, M. A Crítica Genética sob o Olhar do Artista. **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 5, 1995, p. 43-6. GALINDEZ-JORGE, V. **Fogos de artifício. Flaubert e a Escritura**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

GRANDO, C. Leitura Genética do Poema "Se Tivesse Madeira e Ilusões" de Hilda Hist. **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 7, 1998, p. 91-110.

GRANDO, C. Estrutura formal Dos Poemas de *Amavisse*: os Paralelismos Hilstianos. **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 8, 1999, p. 73-87.

GRANDO, C. Genética e tradução: a poética de Hilda Hist. **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 10, 2001, p. 141- 153. HAY, L. « O texto nao existe » : reflexões sobre a crítica genética. In : ZULAR, R. (Org.). **Criação em processo ensaios de crítica genética**. São Paulo: EDITORA ILUMINURAS LTDA., 2002, p. 29-44.

HAY, L. **A literatura dos escritores ; Questões de Crítica Genética**. Tradução Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte : Editora UFMG, 2007.

HENN, R. Organização e Caos. **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 7, 1998, p. 197-209.

LIMA, S. F. O tempo e os eixos de linguagem no percurso da transcriação. **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 3, 1992, p. 26-39.

LIMA, S. van D. Apresentação de uma Obra Inacabada. **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 6, 1996, p. 59-72.

LIMA, S. van D. Para uma estética dos Bastidores. **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 11, 2003, p. 107-14.

LOIS, É. Louis Hay y la Memoria de los Signos: "El Movimiento de Lescritura y las Tensiones Del Proceso Cultural". **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética.** São Paulo: APML, n. 5, 1995, p. 17-20.

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 2009.

PASSOS, M-H. P. Da crítica genética à tradução literária: o caminho da (re)criação e da (re)escritura *Anotações para uma história de amor* de Caio Fernando Abreu. Tese de Doutorado, UFRGS, 2008.

PINO, Ç. A.; ZULAR, R. Escrever sobre escrever. Uma introdução crítica à crítica genética. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

PLAZA, J. Tradução intersemiótica. São Paulo: Perspectiva, 2008.

REIS, C. Pensar e escrever: o que vai no papel ou a consciência da escrita. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

ROMANELLI, S. O 'Movimento tradutório na obra de Rina Sara Virgillito. **Inventário** (UFBA), Salvador, v. n. 3, 2004. Disponível no site: http://www.inventario.ufba.br/03.htm

ROMANELLI, S. Desvendando um labirinto: as traduções de Rina Sara Virgillito. **Manuscrítica. Revista de Critica Genética**. São Paulo, v. 13, 2005, p. 181-193.

ROMANELLI, S. Critica Genética e Estudos Descritivos da Tradução: um exemplo de interdisciplinaridade. In: Claudia Amigo Pino. (Org.). **Criação em debate**. São Paulo: Humanitas, 2007a, p. 267-280.

ROMANELLI, S. Prefácio. Processo criativo e tradução. **Revista In-traduções**, n,.2, 2009. Disponível no site: http://www.pget.ufsc.br/in-traducoes/_edicao-2.php

ROMANELLI, S. A gênese de um processo tradutório: os manuscritos de Rina Sara Virgillito. Vinhedo: Editora Horizonte, 2013.

SALLES, C. A. Crítica Genética. São Paulo: Educ, 1992.

SALLES, C. A. Dialogo na Crítica Genética. **Manuscrítica. Revista de Critica Genética**. São Paulo: APML, n. 5, 1995, p. 29-35.

SALLES, C. A. **Gesto Inacabado: processo de criação artística**. São Paulo: FAPESP: Annablume, 1998.

SALLES, C. A. **Crítica genética**: uma (nova) introdução. São Paulo: Educ, 2000.

SALLES, C. A. **Gesto inacabado**: processo de criação artística. CDRom. Lei de Incentivo à Cultura do Estado de São Paulo, 2000.

SALLES, C. A. **Redes da criação**: construção da obra de arte. Vinhedos: Editora Horizonte, 2006.

SALLES, C. A. Linguagens em diálogo. **Manuscrítica. Revista de Critica Genética**. São Paulo: APML, n. 10, 2001, p. 109-39.

SALLES, C. A. Redes da Criação. **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética**. São Paulo, APML, n. 11, 2003, p. 83-106.

SALLES, C. A. **Arquivos de criação: arte e curadoria**. Vinhedo: Editora Horizonte, 2010.

SANTAELLA, L. O que é semiótica? São Paulo: Brasiliense, 1999.

SANTOS, M. R. Andrade dos. Poéticas. Gênese e Produto no Movimento da Criação. In: WILLEMART, P. (Org.). **GÊNESE E MEMORIA. IV Encontro Internacional de Pesquisadores do Manuscrito e de Edições**. São Paulo, Annablume, 1995, p. 483-91.

SOUZA, R. A gênese de um processo tradutório: As Mil e uma noites de D .Pedro II. 135 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução, UFSC, Florianópolis, 2010. WILLEMART, P. Fenômenos físicos e fenômenos literários: aproximações. Manuscrítica. Revista de Crítica Genética. São Paulo: APML, n. 3, 1992, p. 74-85.

WILLEMART, P. Antes do começo dos começos. **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 4, 1993, p.94-107.

WILLEMART, P. Instabilidade e estabilidade dos Processos de Criação no Manuscrito Literário. **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 6, 1996, p. 21-43.

WILLEMART, P. Do Manuscrito ao Pensamento Pela Rasura. **Manuscrítica. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 7, 1998, p. 21-35. WILLEMART, P. **Bastidores da criação**. São Paulo: Editora Iluminura Itda., 1999.

ZULAR, R. (Org.). **Criação em processo ensaios de Crítica Genética**. São Paulo: EDITORA ILUMINURAS LTDA., 2002.

B.8 – PGL510143 **Tópicos especiais Arquivo**, **Tempo**, **Imagem - ementa em aberto**.

C – Linha de pesquisa: Textualidades híbridas

C.1 - PGL510118 Literatura e arquivo digital

Ementa: A partir dos conceitos de *arquivo*, apresentados por Michel Foucault e Jacques Derrida, a disciplina objetiva a abordagem do arquivo digital contemporâneo, capaz de transportar som e imagem, em contraponto com o texto impresso. Parte-se do princípio de que o arquivo digital possibilita a reinscrição do corpo, até então recalcado pela modernidade. Com isto, será possível estabelecer um diálogo produtivo entre literatura e música; literatura e videoclipe; literatura e imagem, etc.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo e outros ensaios. Tradução de

Vinicius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos. 2009.

ATTALI, Jacques. *Noise: the political economy of music*. Translated by Brain Massumi. Minneapolis, University of Minnesota Press, 1985.

BARTHES, Roland. *O grão da voz.* Tradução de Teresa Menezes e Alexandre Melo. Lisboa, Edições 70, 1981.

BAUDRILLARD, J. *A ilusão vital.* Tradução de Luciano Trigo. Rio, Civilização brasileira, 2001.

CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas híbridas*. Tradução Heloisa Pezzo Cintrão. São Paulo, Edusp, 1998.

CAVARERO, Adriana. *Vozes plurais: filosofia da expressão vocal.* Tradução de Flavio Terrigno Barbeitas. Belo Horizonte, UFMG, 2011.

DEBORD, G. *A sociedade do espetáculo*. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DERRIDA, Jacques. *Mal de Arquivo:* uma Impressão Freudiana. Tradução de Cláudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

DOLAR, Mladen. A voice and nothing more. Massachussets, MIT Press, 2006.

FOUCAULT, MICHEL. *Arqueologia do saber*. 4ª edição, Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1995.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Production of presence*. Stnaford, Stnaford University Press, 2002.

KITTLER, Friederich. *Gramophone, film, typewriter*. Translated by Georffrey Winthrop-Young ans Michael Wutz. Stanford, Stanford University Press, 1999.

LYOTARD, Jean-François. *O inumano: considerações sobre o tempo*. Tradução de Ana Cristina SEABRA e Elizabete Alexandre. Lisboa, Estampa, 1990.

MASSUMI, Brian. *Parables for the virtual: movement, affect, sensation*. Durham and London, Duke University Press, 2002.

NEUMARK, Norie ET alli. *Vocal aesthetics in digital arts and media*. Cambridge, Massachusetts, MIT Press, 2010.

ONG, Walter. Orality and literacy. London e New York: Routledge, 1982

STERNE, Jonathan. *The audible past: cultural origins of sound reproduction.* Durham and London, Duke University Pres, 2003. .

VALENTE, Heloísa Duarte. *Música e mídia: novas abordagens* sobre a *canção*. São Paulo, Fapesp. Via Lettera, 2007.

VIRILIO, Paul. *The art of the motor.* Translated by Julie Rose. Minneapolis, University Of Minnesota Press, 1995.

ZUBEN, Paulo. Música e tecnologia: o som e seus novos instrumentos. São Paulo, Irmãos Vitale, 2004.

ZUMTHOR, Paul. *A letra e a voz*. Tradução de Jerusa Pires Ferreira et alli. São Paulo, Companhia das Letras, 2001.

C.2 - PGL510119 A Literatura Brasileira: reflexões filosófico-literárias

Ementa: O objetivo desta disciplina é identificar e analisar as intersecções entre filosofia e criação literária, entendendo a literatura como lugar teológico. Serão analisados alguns conceitos de Modernidade e Pós Modernidade e sua relação com o problema do Mal, pensado como crise da Modernidade em alguns autores, na literatura brasileira contemporânea.

Bibliografia:

BATAILLE, Georges. Teoria da religião. São Paulo: Ática, 1993.

_____. *A literatura e o mal.* Trad. Suely Bastos Porto Alegre: L&PM, 1989.

BLOOM, Harold. *Anjos Caídos*. Trad. Antonio Nogueira Machado. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

CRESPY, G. "La Mort de Dieu comme problème thèologique". In: *Essais sur La Situation Actueele de la foi.* PAris: LEs Éditions Du CERF, 1970.

DELUMEAU, Jean. *História do medo no Ocidente (1300-1800)*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

_____. *O pecado e o medo.* Trad. Álvaro Lorencini. Bauru; Edusc, 2003, Vol. I e II,

ELIADE, Mircea. *Mefistófeles e o andrógino*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. GALIMBERTI, Umberto. *Rastros do Sacro*. Trad. Euclides L. Calloni. São Paulo: Paulus, 2003.

LURKER, Manfred. *Dicionário dos deuses e demônios*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

MANDROU, Robert. *Magistrados e feiticeiros na França do século XVII*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

MURRAY, Margaret. O culto das bruxas na Europa ocidental. São Paulo: Madras, 2003.

MINOIS, Georges. *História do Riso e do Escárnio*. Trad. Maria Helena Ortiz Assumpção. São Paulo: Unesp, 2003.

OGDEN, Daniel et al. *Bruxaria e magia na Europa:* Grécia Antiga e Roma. São Paulo: Madras, 2004.

PAGELS, Elaine. Trad. Ruy Jungmann. *As Origens de Satanás*. São Paulo: Rio de Janeiro: Ediouro, 2ª. Ed., 1996.

PALOU, Jean. A feitiçaria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

PAPINI, Giovanni. *O Diabo*. Lisboa: Livros do Brasil, Ltda, s/d;. Coleção dois Mundos.

RICOEUR, Paul; LA COCQUE, André. *Pensando Biblicamente*. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

RICOUER, Paul.. O mal, um desafio à filosofia e à teologia. Trad. Maria da Piedade Campinas: Papirus, 1988.

SANFORD, JOHN A. Trad. Silvio José Pilon e José Silvério Trevisan. *Mal* – *O lado sombrio da realidade*. 3ª. edição. São Paulo: Paulus, 1988.

VITO, John de. *O Apócrifo do Diabo* – Toda História sempre tem dois lados. Trad. Silvia Mariângela Spada.

São Paulo: Madras, 2005.

C.3 - PGL510120 Filosofia e Literatura

Ementa: Rupturas epistemológicas na segunda metade do século XX: leitura crítica dos marcos teóricos. Teoria Literária, Literatura Comparada e Pensamento Estético. Configuração dos planos de imanência e de composição. Interferências extrínsecas, intrínsecas e não-localizáveis. Relações de alteridade constitutiva e de suplementaridade criativa. Poesia filosófica e a imagética do pensamento.

Bibliografia:

BACHELARD, Gaston. A epistemologia. Lisboa: Edições 70, 1971.

BATAILLE, Georges. *Lo que entiendo por soberanía*. Barcelona: Ediciones Paidós, 1996.

BENJAMIN, Andrew. *Philosophy's Literature*. Manchester: Clinamen Press, 2001.

BERNARDO, Gustavo. A dúvida de Flusser: filosofia e literatura. São Paulo: Globo, 2002.

DELEUZE, Gilles. Lógica do Sentido. São Paulo: Perspectiva, 1992.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. O que é a filosofia ?. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

DERRIDA, Jacques. *A farmácia de Platão.* São Paulo: Iluminuras, 1991. FEYERABEND, Paul K. *Contra o método.* 3a ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1989.

FLUSSER, Vilém. *A Filosofia da Ficção de Vilém Flusser*. São Paulo: Anablume, 2011.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*: aula inaugural no College de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Loyola, 2004.

______. Ditos e Escritos II - Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

GADAMER, Hans Georg. *Verdade e método : traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica.* Petrópolis: Vozes, 1997.

GUIMARÃES, Rodrigo. "E" - ensaios de literatura e filosofia. Rio de Janeiro : 7Letras, 2010.

HEIDEGGER, Martin. Conferências e escritos filosóficos. São Paulo: Nova Cultural, 1989.

KOYRE, Alexandre. Estudos de história do pensamento filosófico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991.

MORIN, Edgar. O Método 3: O conhecimento do conhecimento. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

NUNES, Benedito. *Passagem para o poético : filosofia e poesia em Heidegger.* 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.

PLATÃO. "Teeteto", in *Diálogos*. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

QUINE, W. V. O. Two dogmas of empiricism. In: *From a Logical Point of View*. 2 ed., revista. Cambridge, MA, and London, Harvard University Press, 1980.

SANTIAGO, Silviano. *Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural.* São Paulo: Perspectiva, 1978.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Da certeza. Rio de Janeiro: Edições 70, 1990.

C.4 - PGL510121 Nos limites da poesia: o amor e as experiências de vida e morte

Ementa: Esta é uma disciplina que nasce do interesse das pesquisas com temas relacionados principalmente aos séculos XIII e XIV e propõe um embricamento de saberes voltado para este período, que tem sido objeto de uma série de estudos elaborados por teóricos contemporâneos, cujas reflexões críticas dirigem o olhar para esse período, rico de nuances filosóficas, culturais e literárias, não podendo a referência à produção italiana, no campo dos saberes e das artes, deixar de ser objeto de estudo em nossos dias. Dante

Alighieri, Francesco Petrarca e Giovanni Boccaccio são os nomes mais conhecidos que atuaram no *Trecento*, no campo literário, mas também há a literatura de cunho religioso, a literatura popular e jocosa, os escritos polêmicos, o papel da Inquisição, e todo o leque de manifestações que se interligaram naquele momento e lugar, auxiliando a criar o mundo moderno.

Bibliografia:

ALIGHIERI, D. *A Divina Comédia.* Trad. Intr. e notas de Cristiano Martins. São Paulo: Edusp&Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1976.

BARTHES, R. Oeuvres Completes. Paris: Seuil.1995.

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BIANCHI, Enzo. La differenza cristiana. Einaudi Editore: Torino, 2006.

CALVINO, I *Por que ler os clássicos*. Trad. de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

CASSIRER, Ernst. Linguagem e mito. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.

DELUMEAU, Jean. O que sobrou do Paraíso? São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

DERRIDA, Jacques. *A escritura e a diferença.* 3ª ed. Trad. Maria Beatriz M. N. da Silva. São Paulo: Perspectiva, 2002a.

_____. Salvo o nome. Trad. Nícia Adan Bonatti. São Paulo: Papirus, 1995.

_____. "Che cos'è la poesia?", tradução Marcos Siscar, em *Inimigo Rumor*, n. 10, Rio de Janeiro, 2001.

DERRIDA, J. - VATTIMO, G. (Orgs.). *A Religião. O seminário de Capri.* São Paulo: Editora Estação Liberdade, 2000.

ECO, Umberto. *Interpretação e superinterpretação.* São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LE GOFF, J. & SCHMITT, JC. *Dizionario dell'Occidente Medievale*. Vicenza: Casa Editrice Einaudi, 2003.

OLIVEIRA, M. & ALMEIDA, C. *O Deus dos filósofos modernos.* Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

PAZ, Octavio. O arco e a lira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

C.5 – PGL510122 Tópicos especiais Textualidades Híbridas - ementa em aberto.

D - Linha de pesquisa: Crítica feminista e Estudos de gênero

D.1 - PGL510123 Crítica feminista e as geografias do poder

Ementa: A crítica feminista contemporânea a partir da leitura do gênero e seus

sistemas inter-relacionados de representação – raça, sexualidades, experiência, diferença, diáspora, pós-colonialismo, descolonização, entre outros –, abordados a partir de diferentes eixos conceituais. A relação entre gênero e as estruturas de poder, questões sobre interpretação, significado e política como objeto significativo da pauta de discussões das teorias feministas.

Bibliografia:

ALVAREZ, Sonia E., COSTA, Claudia de Lima, FELIU, Veronica, HESTERS, Rebecca, and KLAHN, Norma (eds.). *Translocalities/Translocalidades: Feminist Politics of Translation in the Latin/a Américas.* Durham: Duke University Press, 2014.

BIDASECA, Karina. *Perturbando el texto (pos)colonial: Los estudios (pos)colonialies en America Latina*. Buenos Aires: Editorial SB, 2010.

FRIEDMAN, SUSAN. *Mappings: Feminism and the Cultural Geographies of Encounter*. Princeton: Princeton University Press, 1998.

GARGALLO, Francesca. *Femenismos desde Abya Yala*. Ciudad de México: Editorial Corte y Confección, 2014.

HALL, Stuart. *Da diáspora: Identidades e mediações culturais* (Liv Sovik, org). Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

HOOKS, bell, BRAH, Avtar, SANDOVAL, Chela, ANZALDÚA, Gloria et alli. *Otras Inapropriables: Feminismos desde las fronteras.* Madrid: Traficantes de Sueños, 2004.

LAZARUS, Neil (ed.). *Postcolonial Literary Studies*. New York: Cambridge University Press, 2004

LEWIS, Reina and MILLS, Sara (eds.). *Feminist Postcolonial Theory.* Edinburgh: Edinburgh University Press, 2003.

LOOMBA, Ania. Colonialism/Postcolonialism. New York: Routledge, 1998.

MATA, Inocência. *A Literatura Africana e a Crítica Pós-colonial: Reconversões*. Luanda: Editorial Nzila, 2007.

MATA, Inocência e PADILHA, Laura Cavalcante (orgs). A mulher em

África: vozes de uma margem sempre presente. Lisboa: Colibri, 2007.

MACEDO, Ana Gabriela (org.). *Gênero, desejo e identidade*. Lisboa: Cotovia, 2002.

MEZZADRA, Sandro. *Estudios Postcoloniales: Ensayos Fundamentales.* Madrid: Traficantes de Sueños. 2008.

MIGNOLO, Walter, LUGONES, Maria, LUCENA, Izabel J., TLOSTANOVA, M. *Género y descolonialidad*. Buenos Aires: Ediciones del Siglo, 2008.

MORAÑA, Mabel, DUSSEL, Enrique, and JÁUREGUI, Carlos A. (eds).

Coloniality at Large: Latin America and the Postcolonial Debate. Durham: Duke University Press, 2008.

RESTREPO, Eduardo y ROJAS, Axel. *La inflexión decolonial: Fuentes, conceptos y cuestionamientos.* Popayán, Colombia: Editorial Universidad del Cauca, 2010.

RICHARD, Nelly. *Intervenções críticas: arte, cultura, gênero e política.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002

SANTOS, Boaventura de Sousa e Maria Paula Meneses (orgs.). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.

SHOAHAT, Ella and STAM, Robert. Crítica da imagem eurocêntrica. São

Paulo: Cosac Naify, 2006.

SPIVAK, Gayatri C. *Pode o subalterno falar?* (Trad. Sandra G. Almeida, Marcos P. Feitosa e André P. Feitosa). Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

D.2 - PGL510124 Teorias e críticas feministas

Ementa: Introdução aos estudos feministas. História da crítica feminista. As categorias do feminismo: sujeito, identidade, gênero, experiência. Questões interpretativas: leitura, escritura, representação, interpretação, crítica. Principais campos teóricos. Feminismo e marxismo; Feminismo radical; Feminismo e psicanálise; Crítica feminista anglo-americana; Teoria feminista francesa; Feminismo da diferença; Feminismo e pós-estruturalismo: linguagem, subjetividade, poder, resistência; Feminismo, pacifismo e ecofeminismo; Feminismos transnacionais: migrações, trânsitos, diásporas; Feminismos pós-coloniais e descoloniais.

Bibliografia:

-BHAVNANI, Kum-Kum (ed.). *Feminism and 'Race'*. Oxford: Oxford University Press, 2001.

BIDASECA, Karina. *Perturbando el texto (pos)colonial: Los estudios (pos)colonialies en America Latina*. Buenos Aires: Editorial SB, 2010. BRAIDOTTI, Rosi. *Nomadic Subjects*. New York: Columbia University Press,

BRANDÃO, Izabel, CAVALCANTI, Ildney, LIMA, Ana Cecilia A., COSTA, Claudia de Lima. *Traduções da cultura: perspectivas críticas feministas (1970-2010).* Florianópolis: Editora Mulheres, 2014.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003.

CAVALCANTI, Ildney, LIMA, Ana Cecília Acioli e SCHNEIDER, Liane (orgs.). Da mulher às mulheres: dialogando sobre literatura, gênero e identidades.. Maceió: EDUFAL, 2006.

COSTA, Claudia de Lima e SCHMIDT, Simone Pereira (orgs.). *Poéticas e Políticas Feministas*. Florianópolis: Editora Mulheres, 2004.

FELSKI, Rita. *Literature after Feminism*. Chicago: University of Chicago Press, 2003

FEMENÍAS, Maria Luisa (coord.). Feminismos de París a a La Plata. Buenos Aires: Catálagos, 2006.

FRIEDMAN, SUSAN. *Mappings: Feminism and the Cultural Geographies of Encounter*. Princeton: Princeton University Press, 1998.

HALBERSTAM, Judith Jack. *Gaga Feminism: Sex, Gender, and the End of Normal.* Boston: Beacon Press, 2013.

HOOKS, bell, BRAH, Avtar, SANDOVAL, Chela, ANZALDÚA, Gloria et alli. *Otras Inapropriables: Feminismos desde las fronteras.* Madrid: Traficantes de Sueños, 2004.

MACEDO, Ana Gabriela (org.). *Gênero, desejo e identidade*. Lisboa: Cotovia, 2002.

MORAES, Maria Lygia Quartim de (org.). Gêneros nas fronteiras do Sul.

Campinas: Pagu, Núcleo de Estudos de Gênero, 2005.

PAREDES, Julieta. Hilando fino: Desde el feminismo comunitário. La Paz:

Comunidad Mujeres Creando Comunidad, 2010.

PINTO, Célia Regina Jardim. *Uma história do feminismo no Brasil*. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2003.

ROONEY, Ellen (ed.). *The Cambridge Companion to Feminist Literary Theory.* Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

ROUTLEDGE Library Editions: *Feminist Theory*. New York: Routledge, 2013. SPIVAK, Gayatri C. *Pode o subalterno falar?* (Trad. Sandra G. Almeida, Marcos P. Feitosa e André P. Feitosa). Belo Horizonte: Editora da UFMG, **2010.** TAVARES, Manuela. *Feminismos: Percursos e desafios (1947-2007)*. Lisboa: Texto, 2011.

D.3 - PGL510125 Figurações de gênero e raça nos discursos culturais

Ementa: Discussão teórica em torno das intersecções entre as categorias "gênero" e "raça", e interpretação das formas como tais categorias se encontram figuradas em diferentes manifestações culturais contemporâneas. Problematização do conceito de 'raça'; indagação acerca do apagamento das intersecções entre gênero e raça. Reflexão sobre temas que perpassam a história das sociedades pós-coloniais: racismo, desigualdade, violência, mestiçagem. Articulação teórica e política dos conceitos gênero e raça, que dão suporte, atualmente, a importantes transformações sociais.

Bibliografia:

ABDALA Jr., Benjamin (org.). *Margens da cultura; mestiçagem, hibridismo e outras misturas*. São Paulo: Boitempo, 2004.

ANZALDÚA, Gloria. "La consciencia de la mestiza/Rumo a uma nova consciência". *Revista Estudos Feministas*, v. 13, n. 3, p. 704-719, 2005.

BACK, Les and SOLOMOS, John (eds.). Theories of Race and Racism: A Reader. London and New York: Routledge, 2000.

BAVNANI, Kum-Kum (ed.). *Feminism and "Race"*. Oxford; Oxford University Press, 2001.

BONNICI, Thomas. (org.). Resistência e intervenção nas literaturas póscoloniais. Maringá: EDUEM, 2009. p. 337-376.

CARNEIRO, Sueli. *Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2011.

COSTA, Sérgio. *Dois Atlânticos; teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

CRENSHAW, Kimberlé. "Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero", *Revista Estudos Feministas*, Vol 10, nº 1, 2002, p.171-188.

DALCASTAGNÈ, Regina. "Quando o preconceito se faz silêncio: relações raciais na literatura brasileira contemporânea". *Gragoatá,* n.24, p. 203-219, 1 sem. 2008.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Preconceito e discriminação. São Paulo:

FUSP/Ed.34, 2004.

HALL, Stuart. "Que 'negro' é esse na cultura negra?". In: *Da diáspora; identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003, p. 335-349.

PINHO, Osmundo. "O enigma da desigualdade". In: TORNQUIST, Carmen S. et al. (org.). *Leituras de resistência: corpo, violência e poder.* Florianópolis: Mulheres, 2009. vol. I. p. 367-388.

SCARPELLI, Marli Fantini e DUARTE, Eduardo de Assis (orgs.). *Poéticas da diversidade*. Belo Horizonte: UFMG-FALE, 2002.

SCHMIDT, Rita Terezinha. "Refutações ao feminismo: (des)compassos da cultura letrada brasileira". *Revista Estudos Feministas*, v. 14, n. 3, p. 765-**799**, **2006**.

SCHMIDT, Simone Pereira. "Cravo, canela, bala e favela." *Revista Estudos Feministas*, vol. 17, n.3, 2009, p. 799-817.

SHOHAT, Ella. "Feminismo fora do centro (entrevista concedida a Sônia Maluf e Cláudia Lima Costa)." *Revista Estudos Feministas,* vol. 9, n.1, 2001. p. 147-163.

TELLES, Edward. *Racismo à brasileira: uma nova perspectiva sociológica*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

TORRES, Rodolfo D., MIRÓN, Louis F., INDA, Jonathan Xavier (eds.). *Race, Identity and Citizenship: A Reader.* Malden, Massachussets: Blackwell, 2000. WIEVIORKA, Michel. *O racism: uma introdução*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

YOUNG, Robert J. C. *Desejo colonial; hibridismo em teoria, cultura e raça.* São Paulo: Perspectiva, 2005.

D.4 - PGL510126 Ficções, poéticas e gênero

Ementa: Gênero como categoria de análise. Poéticas feministas. Produção literária de autoria feminina. Historiografia literária, cânone e resgate. Discursos da margem, alteridades e representações. Silêncios, invisibilidades e estereótipos. Questões de autoria, representação e experiência nas interfaces entre textos literários e cinematográficos, midiáticos, performáticos e visuais.

Bibliografia:

BENHABIB, Seyla; CORNELL Drucilla (coord.). *Feminismo como crítica da modernidade*. Tradução de Nathanael da Costa Caixeiro. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos. 1987.

BOURDIEU, Pierre. *A dominação masculina*. 4. ed. Tradução de Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

BUTLER, Judith. Sujeitos de sexo / gênero / desejo. In: _____. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 15-48.

CHAUDHURI, Shohini. Feminist Film Theorists. New York: Routledge, 2006.

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade: a vontade de saber. 5. ed.

Tradução de Maria Thereza C. Albuguerque e J. A. Guilhon Albuguerque. Rio

de Janeiro: Graal, 1984. v. l. GAINES, Jane. White Privilege and Looking Relations: Race and Gender in Feminist Film Theory (p. 336-355). In KAPLAN, E. Ann (org.). Feminism and Film. New York: Oxford University Press, 2000. KAPLAN, E. Ann. Global Feminism and the State of Feminist Film Theory. Signs, v. 30, n. 1, p. 1236-1248, 2004. JOHNSTON, Claire. Women's cinema as counter-cinema (p. 22-33). In (org.), Feminism and Film. New York: Oxford University Press, 2000. __. Is the gaze male? (p. 119-138). In _____ (org.), Feminism and Film. New York: Oxford University Press, 2000. KUHN, Annette. Cine de mujeres: Feminismo y cine. Madrid: Catedra, 1991. LAURETIS, Teresa de. A tecnologia do gênero. Tradução de Susana B. Funck. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p. 206-242. . Através do espelho: Mulher, Cinema e Linguagem. Tradução de Vera Pereira. Revista Estudos Feministas, n. 1, p. 96-122, 1993. . Imagenação. Caderno de Pesquisa e Debate. Núcleo de Estudos de Gênero, UFPR, n. 2, 2003, p.1-79. LOPES, Denilson. Cinema e gênero (p. 379-394). In MASCARELLO, Fernando (org.), História do cinema mundial. Campinas, SP: Papirus, 2006. MOI, Toril. Feminist, Female, feminine. In: _____ et al. The Feminist Reader. London: Macmillan, 1989. p. 117-132. MONTERO, Rosa. Histórias de mulheres. Tradução de Cristina Rodriguez e Artur Guerra. 5. ed. Porto: ASA, 1995. McCABE, Janet McCabe. Feminist Film Studies: Writing the Woman Into Cinema. New York: Wallflower, 2004. MULVEY, Laura. Prazer visual e cinema narrativo (p. 437-454). In: XAVIER, Ismail (org.). A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Graal, 1983. . O enigma da igualdade. Tradução de Jó Klanovicz e Susana Bornéo Funck. Revista Estudos Feministas, n. 13, p. 11-30, 2005. SPIVAK, Gayatri. Quem reivindica a alteridade? Tradução de Patrícia Silveira de Farias. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p. 187-205.

D.5 - PGL510127 Tópicos especiais Crítica Feminista e Estudos de Gênero - ementa em aberto.

E – Linha de pesquisa: POESIA E AISTHESIS

E.1 - PGL510128 Poesia e Assinatura

Ementa: Estudo de um autor ou obra, a partir da ideia de assinatura, concebida não como conceito, mas como algo que marca, restituindo-lhe uma nova interpretação. A assinatura como forma de deslocar conceitos e signos de uma esfera a outra, sem redefinição semântica.

Bibliografia:
AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo e outros ensaios. Tradução de
Vinicius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos. 2009.
Signatura rerum. Torino: Bollati Boringhieri, 2008.
La fine del poema [1995], Macerata: Quodlibet, 1995.
"A potência do pensamento", tradução Carolina Pizzolo
Torquato, em Revista do Departamento de Psicologia da Universidade Federal
Fluminense. ISSN 0104-8023, vol.18 no.1 Niterói Jan./Junho. 2006.
BARTHES, R. Oeuvres Completes. Paris: Seuil.1995.
BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. Trad. Sérgio Paulo
Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.
DERRIDA, Jacques. Otobiografias. La enseñanza de Nietzsche y la politica del
nombre propio. Buenos Aires: Amorrortu, 2009.
. Carneiros. O diálogo ininterrupto: entre dois infinitos, o poema.
Trad. Fernanda Bernardo. Coimbra: Palimage, 2008.
. A escritura e a diferença. 3ª ed. Trad. Maria Beatriz M. N. da Silva.
São Paulo: Perspectiva, 2002.
. Salvo o nome. Trad. Nícia Adan Bonatti. São Paulo: Papirus,
1995.
. Khôra. Trad. Nicia Adan Bonatti. São Paulo: Papirus, 1995.
. Margens da filosofia. São Paulo: Papirus, 1991.
ESPOSITO, Roberto. <i>El dispositivo de la persona.</i> Buenos Aires: Amorrortu, 2011.
<i>Tercera persona.</i> Política de la vida y filosofia de lo impersonal.
Buenos Aires: Amorrortu, 2009.
FOUCAULT, Michel. Estética: literatura e pintura, música e cinema. Org.
Manoel Barros da Mottta. Trad. Inês Autran Dourado. Rio de Janeiro: Forense
Universitária, 2001. (Ditos & escritos III).
SOUZA, Eneida Maria de. Janelas indiscretas: ensaios de crítica biográfica.
Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
TODOROV, Tzvetan et al. O discurso da poesia - Poétique 28, trad. Leocádia
Reis e Carlos Reis. Coimbra: Almedina, 1982.

E.2 - PGL510129 Poesia e modernidade

Ementa: Poesia lírica e modernidade. De Baudelaire às vanguardas e as diferentes expressões da poesia moderna. Modernidade e consciência crítica. O poeta e o leitor. Poesia e crise: subjetividade e representação; modernidade, lírica e enigma. Sobrevivências da poesia moderna. Teoria, poesia e crítica: relações com a modernidade.

VALÉRY, Paul. Teoría poética y estética, trad. Carmen Santos. Madrid:

Bibliografia:

Ed.Visor, 1990.

ABRAMS, M. H. *O espelho e a lâmpada:* teoria romântica e tradição crítica. Trad. Alzira Vieira Allegro. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

ADORNO, T. Palestra sobre lírica e sociedade, em *Notas de literatura I*, tradução Jorge B. Almeida. São Paulo: duas Cidades; Editora 34, 2012.

AGAMBEN, Giorgio. *Estâncias*, trad. H. Burigo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

_____.Categorie italiane: studi di poetica e di letteratura. Roma: Laterza, 2010.

BENJAMIN, Walter. *Charles Baudelaire um lírico no auge do capitalismo.* Trad. José Martins Barbosa, Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1989. [Obras escolhidas III]

BERARDINELLI, Alfonso. *Da Poesia à prosa*.Org. Maria Betânia Amoroso. Trad. Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

BLANCHOT, Maurice. O espaço literário. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.

BONNEFOY, Ives. Lugares y destinos de la imagen. Un curso de poética en el Collège de France (1981-1993). Trad. Silvio Mattoni. Buenos Aires: El Cuenco de Plata, 2007.

COMPAGNON, Antoine. Os cinco paradoxos da modernidade. Trad. Cleonice P. B. Mourão, Consuelo F. Santiago e Eunice D. Galéry. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

DEGUY, Michel. Reabertura após obras. Trad. Marcos Siscar e Paula Glenadel. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

DIDI-HUBERMAN. *A sobrevivência dos vaga-lumes*, tradução Vera Casa Nova. Belo Horizonte; Ed.UFMG, 2011.

FRIEDRICH, Hugo. *Estrutura da lírica moderna*, tradução Marise Curioni. São Paulo: Duas Codades, 1991.

JESI, Furio. Lettura del "Bateau Ivre" di Rimbaud. Macerata: Quodlibet, 1996.

LACOUE-LABARTHE, Philippe. *A imitação dos modernos*. Ensaios sobre arte e filosofia. Org. Virginia de Araujo Figueiredo e João Camillo Penna. Trad. João Camillo Penna [et al.]. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

______; NANCY, Jean-Luc. *L'Absolu littéraire:* Théorie de la littérature du romantisme allemande. Paris: Seuil, 1978.

MAN, Paul de. *Blindness and Insight. Essays in rhetoric of contemporary criticism.* 2ª ed. Minneapolis: University Of Minnesota Press, 1988. [Theory and History of Literature, v.7]

______. La retórica del romanticismo. Trad. Julián Jiménez Heffernan. Madrid: Akal, 2007.

RABATÉ, Dominique. Énonciation poétique, énonciation lyrique. In: *Figures du sujet lyrique*. 2ª ed. Paris: Presses Universitaires, 2001.

RANCIÈRE, Jacques. *Políticas da escrita*. Trad. Raquel Ramalhete. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

SISCAR, Marcos. *Poesia e crise*: ensaios sobre a "crise da poesia" como *topos* da modernidade. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

E.3 - PGL510130 O contemporâneo na poesia

Ementa: Poesia e o impossível. Poesia e a não-obra. Os *usos da língua*: como se lê a poesia moderna. A poesia contemporânea e a linguagem da voz. Poesia como memória da linguagem: linha, traço e vestígio. A poesia como *desordem do pensamento*. A escuta da poesia.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios, tradução Vinícius Honesko. Chapecó: Argos, 2009.

O reino e a glória, tradução Selvino Assman. São Paulo: Boitempo, 2011.

BARTHES, Roland. Como viver juntos. São Paulo, Forense, 2004.

BATAILLE, Georges. *La conjuración sagrada, Ensayos 1929-1939*, tradução Sílvio Mattoni. Buenos Aires, Adriana Hidalgo, 2002.

_____ *A parte maldita*, precedida de *A noção de despesa*, tradução Júlio Castañon Guimaraes. Rio de Janeiro: Imago, s/d

BENJAMIN, Walter. "A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica", em *Magia e técnica, arte e política*: ensaios sobre literatura e história da cultura, tradução Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense. 1994.

DIDI-HUBERMAN. La ressemblance par contact. Paris: Les Éditions du Minuit. 2008

_____Ante el tiempo, tradução de Oscar Funes. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2006.

_____O que vemos, o que nos olha. São Paulo, 34 Letras, 2000.

FOSTER, Hal. Diseño y delito. Madrid, Akal, 2004.

_____ Dioses prostéticos. Madrid, Akal, 2008.

_____ El retorno de lo Real. La vanguardia a finales de siglo, tradução Alfredo Muñoz. Madrid: Akal. 2001.

PEDROSA, Celia. Ensaios sobre poesía e contemporaneidade. Niteroi: Editora da UFF, 2011.

_____ e CAMARGO, M.L.B. (org.) *Poesia e contemporaneidade: leituras do presente.* Chapecó-SC: Argos, 2003.

NANCY, Jean-Luc. A la escucha de la poesía. Madrid: Amorrortu, 2003.

PERLOFF, Marjorie. O gênio não original: poesia por outros meios no novo século. Trad. Adriano Scandolara. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

PERNIOLA, Mario. *Enigmas*. Egípcio, barroco e neobarroco na sociedade e na arte, tradução Carolina Pizzolo Torquato. Chapecó: Argos, 2009.

RANCIÈRE, Jacques. Aisthesis. Scènes du régime esthétique de l'art. Paris : Galileé, 2011.

SCRAMIM, Susana. *Literatura do presente : história e anacronismo dos textos.* Chapecó : Argos, 2007.

VIRNO, Paolo. *El recuerdo del presente. Ensayo sobre el tiempo histórico.* Trad. Eduardo Sadier. Buenos Aires : Paidós, 2003.

E.4 - PGL510131 Poesia e Vanguarda

Ementa: Os movimentos históricos de vanguarda, na Europa e em outros continentes, lidos a partir de obras literárias. A relação dos textos vanguardistas em poesia, prosa, manifestos, crítica, artigo jornalístico com outras linguagens, como escultura, arquitetura, música, artes plásticas etc. A experimentação artística como paradigma criativo. O impulso vanguardista nos dias atuais

Bibliografia:

AGUILAR, Gonzalo. *Poesia concreta brasileira: as vanguardas na encruzilhada modernista.* São Paulo: EDUSP, 2005.

ANTELO, Raul. *Maria com Marcel: Duchamp nos Trópicos*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

BADIOU, Alain. O século. Trad. Carlos Felício da Silveira. São Paulo: Idéias & Letras, 2007.

BONNEFOY, Yves. Le siècle où la parole a été victime. Paris: Editions Mercure de France, 2010.

BUCI-GLUCKSMANN, Christine. La folie du voir: une esthétique du virtuel. Paris: Galilée, 2002.

BÜRGER. Peter. *Teoria da vanguarda*. Tradução José Pedro Antunes. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

DERRIDA, J. Pensar em não ver – escritos sobre as artes do visível. Organização Ginette Michaud, Joana Masó, Javier Bassas; tradução Marcelo Jacques de Moraes. Florianópolis: Editora UFSC. 2010.

EINSTEIN, Carl. *El arte como revuelta. Escritos sobre las vanguardias (1912-1933)*. Trad. Maria Dolores Ábalos e Carmen Alcalde Aramburu. Madrid: Lampreave&Millán, 2008.

FOSTER, Hal. *Belleza compulsiva.* Trad. Tamara Stuby. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2008.

_____. The return of the real. The avant-garde at the end of the century. Cambridge/London: MIT Press, 2001.

GUINSBURG, J. (org.). O Expressionismo. São Paulo: Perspectiva, 2002.

JACKSON, K. David. *A vanguarda literária no Brasil; bibliografia e antologia crítica.* Frankfurt am Main: Vervuert; Madrid: Iberoamericana, 1998, vol.1.

KANDINSKY, Wassily. *Do espiritual na Arte*. Tradução Álvaro Cabral e Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KRAUSS, Rosalind E. *El inconsciente óptico.* Trad. J, Miguel Esteban Cloquell. Madrid: Tecnos, 1997.

LACOUE-LABARTE, Ph. Nancy, J.-L. L'Absolu litteréraire. Paris, Seuil, 1978.

MARSAL, BARBOSA, PETERLE. (org.) *Literatura de Vanguarda e Política - o século revisitado*. Niterói: Comunitá, 2011.

NIETZSCHE, F. Sobre verdade e mentira. Tradução Fernando de Moraes Barros. São Paulo: Hedra, 2008.

PAZ, Octavio. Os filhos do barro. Do romantismo à vanguarda. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1974.

SCHWARZ, Roberto. Fervor das vanguardas. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

SCHWARTZ, Jorge. Vanguardas latino-americanas: polêmicas, manifestos e textos críticos. São Paulo: EDUSP; Iluminuras: FAPESP, 1995.

E - 5 - PGL510132 Tópicos especiais Poesia e Aisthesis - ementa em aberto.

F – Linha de pesquisa: Teoria da Modernidade

F.1 - PGL510133 Bioestética

Ementa: A bioestética como o campo de estudo dos processos de simbolização contemporânea. Trata-se de processos que assinalam a passagem do orgânico ao inorgânico, da obra ao texto e da ação à inoperância, tendo como eixo o trabalho da imaginação e seus dispositivos. A imaginação como forma de trabalho culturalmente organizada que, no cenário atual, tornou-se um aspecto dominante de imaginação pública, que já não se opõe à imaginação, digamos assim, individual ou privada. Ela, pelo contrário, é, simultaneamente, coletiva e individual, por se situar tanto no interior quanto no exterior da acumulação de bens e capitais. Ela é, assim, singular-plural e se dirige, portanto, a omnes et singulatim. Esse fato configura um cenário anautonômico, onde já não se debatem formas (ideais), mas forças (atuais). Essas forças chamam-se imagens. Elas são cifras ou enigmas, de cuja superposição surgem movimentos, altamente dissímeis, tais como a tradição e a ruptura, a tragédia ou a farsa, os que, em última instância, definem a póshistória. O estudo da imaginação inscreve-se, portanto, no campo da bioestética.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio e COCCIA, Emanuele. Angeli. Piacenza, Neri Pozza, 2009.

ATTRIDGE, Derek. The Singularity of Literature. London, Routledge, 2004.

BADIOU, Alain. L'idée du communisme. Paris, Lignes, 2010.

BARTHES, Roland. O neutro. São Paulo, Forense, 2004.

BELINSKY, Jorge. Lo imaginario: un estudio. Buenos Aires, Nueva Visión, 2007.

BERGER, John. Modos de ver. Barcelona, Gustavo Gilli S.A., 2000.

BURKE, Peter. *Visto y no visto.* El uso de la imagen como documento histórico. Barcelona: Crítica, 2001. [*Eyewitnessing:* The Uses of Images as Historical *Evidence*. London, Reaktion Books Ltd., 2001.]

BUTLER, Judith. *Vida precaria.* El poder del duelo y la violencia. Trad. F. Rodriguez. Buenos Aires, Paidós, 2006.

CAILLOIS, Roger . O mito e o homem. Lisboa, Edições 70, 1986.

CASTORIADIS, Cornelius. L'Institution imaginaire de la société. Paris, Seuil, 1973.

COSTA LIMA, Luiz. Sociedade e discurso ficcional. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1986.

DELEUZE, Gilles. *A dobra. Leibniz e o barroco.* Trad. Luiz B. L. Orlandi. Campinas, Papirus, 1991.

DERRIDA, Jacques. *De que amanhã*. Diálogos com Elizabeth Roudinesco. Trad. bras. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2004.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Venus rajada*. Trad. Juana Salabert. Madrid: Losada, 2005.

ELIADE, Mircea. *Imágenes y símbolos*. Ensayos sobre el simbolismo mágico-religioso. Madrid, Taurus, 1974..

FLUSSER, Vilém. A filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.

FOUCAULT, Michel. Dits et écrits. Paris, Gallimard, 1995, 4 vol.

GROYS, Boris. Políticas de la inmortalidad. Buenos Aires, Katz, 2008.

GUINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*. Trad. F. Casotti. São Paulo, Cia das Letras, 1989.

JAAR, Alfredo . La política de las imágenes. Santiago: Metales pesados, 2008.

JAMESON, Fredric. *Uma modernidade singular.* Ensaio sobre a ontología do presente. Trad. Roberto Franco Valente. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2005.

F.2 - PGL510134 Movimento das ficções

Ementa: Imagem, linguagem, escritura e discurso. Espelho, aspecto, escopia. Fábula e trama. A partida do sujeito. A paisagem e a viagem: deslocamento, diáspora e exílio. Desvio e dissimulação. Ficções em jogo: dispêndio e inoperância.

Bibliografia:

BATAILLE, Georges. *La felicidad, el erotismo y la literatura* (Ensayos 1944-1961), trad. Silvio Mottoni, Bs As: Adriana Hidalgo, 2004.

BENJAMIN, Walter. *Oeuvres* (vols. I, II, III), trad. Maurice de Gandillac et al., Paris: Gallimard, 2000.

BLANCHOT, Maurice. *O livro por vir*, trad. Leyla Perrone-Moisés, SP: Martins Fontes, 2005.

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. *Mil platôs* (Capitalismo e esquizofrenia), vols. 1 a 5, RJ: d. 34.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Ante el tiempo*, trad. Oscar A. Oviedo Funes, Bs As: Adriana Hidalgo, 2006.

FOSTER, Hal - *The return of the real*: the avant-garde at the end of the century. Cambridge, MIT Press, 1996.

JAMESON, Fredric. *O inconsciente político* (A narrativa como ato socialmente simbólico), trad. Valter L. Siqueira, SP: Ática, 1992.

NANCY, Jean-Luc. Las musas, trad. Horacio Pons, Bs As: Amorrortu, 2008.

RANCIÈRE, Jacques. *Aisthesis* (Scènes du régime esthétique de l'art), Paris, Galilée, 2011.

RELLA, Franco. *Desde el exilio* (La creación artística como testimonio), trad. Paula Fleisner, Bs As: La Cebra, 2010.

SAID, Edward W. *Reflexões sobre o exílio e outros ensaios.* Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

F.3 - PGL510135 Performatividade

Ementa: Retórica e *performatividade*. A teoria da recepção e a *performatividade*. A teoria dos atos de fala. Derrida. *Performance* e pósliteratura. *Performance* e pós-crítica. Estudos performáticos: voz / imagem. Para uma nova retórica biopolítica.

Bibliografia:

BELL, Elizabeth. *Theories of Performance*. United Kingdon: Sage Publications, 2008.

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. DELEUZE, Gilles. Diferença e repetição. Rio de Janeiro: Graal, 2006.

Francis	Bacon: a lógica	da sensação.	Rio de	Janeiro:	Jorge	Zahar,
2007.	J	,			Ū	

e GUATTARI. O que é filosofia? São Paulo: Ed. 34, 2005.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas.* São Paulo: Martins Fontes, 1992. GEERTZ, Clifford. *O saber local.* Rio de Janeiro: Forense, 2008.

GOLDBERG, Rose-Lee. A arte da performance. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ISER, Wolfgang. "O fictício e o imaginário", in *Teoria da Ficção*. João César de Castro Rocha (org). Rio de Janeiro: Eduerj, 1999.

JAUSS, Hans Robert. *Question and answer – forms of dialogic understanding*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1989.

LIMA, Luiz Costa. *História. Ficção. Literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

NANCY, Jean-Luc e LACOUE-LABARTHE, Phillipe. *O título da letra*. São Paulo. Escuta: 1991.

MOSTAÇO, Edelcio et alli. Sobre performatividade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2009.

PARKER, Andrew, KOSOFSKY, Eve. *Performance and Performativity*. Routledge. New York/London: 1995.

SANTAELLA, Lúcia. Cultura e artes do pós-humano. SP. Paulus: 2003.

SANTOS, Boaventura de Souza. *Introdução à uma ciência pós-moderna*. Rio. Graal: 1989.

SCHCHENER, Richard. *Performance Theory*. New York/London: Routledge. 2006

TURNER, Victor. The anthropology of performance. New York. PAJ: 1988.

VERNANT, Jean-Pierre. "Imagem, imaginação, imaginário", in *Entre mito e política*. SP. Edusp: 2001.

VOLLI, Ugo. Manual de semiótica. SP. Loyola: 2007.

ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção, leitura. SP. Educ: 2000

F.4 - PGL510136 Imaginação e potência

Ementa: Incompatibilidade entre "imaginar" e perceber. Imaginação e força pré-subjetiva (a arte é força, pré-humana e pré-consciente e estaria na natureza). A cultura como negação do imaginário. Faculdade e privação (a sensação-anestesia, como mero atributo em uma fantasmagoria). A potencialidade é o modo de existir da privação. Potência como impotência do mesmo, concernente ao mesmo. Ser potencial (como são, exemplarmente, a artes) significa ser sua própria falta, estar em relação com a própria incapacidade. Potência, imaginação e inoperância.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. El tiempo que resta. Madrid: Trotta, 2006.

____. Image et mémoire. Paris: Hoëbeke, 1998.

ALTHUSSER, Louis. *Ideología y Aparatos Ideológicos de Estado*. Buenos Aires: Nueva Visión, 1983.

BADIOU, Alain. "La ética. Ensayo sobre la conciencia del Mal", em *Batallas* éticas. Buenos Aires: Nueva Visión, 1997

BARTHES, Roland. Mitologías. México: Siglo XXI, 1985.

BLANCHOT, Maurice. *O livro por vir.* Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005

CASTORIADIS, Cornelius. Figuras de lo pensable. México: FCE, 2001.

COCCIA, Emanuele. Filosofía de la imaginación. Averroes y el averroísmo. Buenos Aires, Adriana Hidalgo, 2007.

COMPAGNON, Antoine. Os Antimodernos: de Joseph de Maistre a Roland Barthes. Trad. Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Fra Angelico, dissemblance et figuration.* Paris, Flammarion, 2009.

KEARNEY, Richard. The Wake of Imagination. Toward a postmodern culture. New York, Routledge, 2003

LACAN, Jacques. La lógica del fantasma. Buenos Aires, Paidós, 2005

LINK, Daniel. Fantasmas. Imaginación y sociedad. Buenos Aires, Eterna Cadencia, 2009

MALDONADO, Tomás. Reale e virtuale. Milán, Feltrinelli, 2005

PAGEAUX, Daniel-Henri. "De la imaginería cultural al imaginario" en Brunel y CHEVREL. *Compendio de literatura comparada.* Buenos Aires, Siglo XXI, 1994.

SANGUINETTI, Edoardo. *Por una vanguardia revolucionaria.* Buenos Aires, Siglo XXI, 1973

SAID, Edward. El mundo, el texto y el crítico. Buenos Aires, Debate, 2004.

SARDUY, Severo. *Barroco* y "Barroco y neobarroco" en *Obra completa*. Buenos Aires, Sudamericana/ Archivos, 1999

SARTRE, Jean-Paul. Lo imaginario. Buenos Aires, Losada, 1964.

WARBURG, Aby. El ritual de la serpiente. Madrid-México, Sexto Piso, 2004

F.5 – PGL510137 Arqueografias do presente

EMENTA: A ficção documental, o espaço biográfico e as figurações de autor nas escrituras do contemporâneo, vistas desde o universo brasileiro e hispano-americano. Literatura é documento: as textualidades literárias e fílmicas (neo)naturalistas ou (neo)documentalistas e seus avatares pós-autonomistas: anti-naturalismos, hiper-realismos e jogos de cena. A biografia como autografia. A autobiografia como prosopopeia da voz e do nome. Do autor como produtor ao autor como gesto. *Etnografemas*, *(auto)biografemas* e a fabricação do tempo presente.

Bibliografia:

ARENAS, Reinaldo. *Méditations de Saint-Nazaire*. Trad. Liliane Hasson. Saint-Nazaire: Editions MEET-Arcane 17, 1990.

ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea. Trad. Paloma Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

BARTHES, Roland *Roland Barthes por Roland Barthes*. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.

CANDIDO, Antonio. Ficção e confissão. Ensaio sobre a obra de Graciliano Ramos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.

CATELLI, Nora. *En la era de la intimidad* seguido de *El espacio autobiográfico*. Rosario: Beatriz Viterbo, 2007.

DE MAN, Paul. *La autobiografía como desfiguración*. Trad. Angel Loureiro. *Anthropos*. Suplementos. Monografías temáticas, 29. Barcelona, diciembre 1991.

DERRIDA, Jacques. Otobiographies. L'enseignement de Nietzsche et la politique du nom propre. Paris : Galilée, 1984.

FOUCAULT, Michel. *O que é um autor?* Trad. Antonio F. Cascais e Edmundo Cordeiro. Lisboa: Vega, 1992.

GALLE, H.; OLMOS, A. C.; KANZEPOLSKY, A.; IZARRA, L. (orgs.). *Em primeira pessoa. Abordagens de uma teoria da autobiografia*. São Paulo: Annablume-Fapesp-USP, 2009.

GASPARINI, Pablo. Exilio y autoficción (sobre Grombwicz, Copi e Perlongher). In: Anais do Simpósio Internacional Escrever a Vida. Novas abordagens para uma teoria da autobiografia. USP, 20 a 23 de setembro de 2005 (Cd-rom).

GUSDORF, Georges. Condiciones y limites de la autobiografía. Trad. Angel Loureiro. *Anthropos*. Suplementos. Monografías temáticas, 29. Barcelona, diciembre 1991.

KLINGER, Diana. Escritas de si, escritas do outro. O retorno do autor e a virada etnográfica. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

LEJEUNE, Philippe. *O pacto autobiográfico: de Rousseau à internet*. Org. Jovita Maria Gerheim Noronha. Trad. Jovita Maria Gerheim Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

LUDMER, Josefina. Literaturas pós-autônomas. Trad. Flavia Cera. Sopro 20. Panfleto político-cultural. Desterro, janeiro de 2010. In: www.culturaebarbarie.org/sopro

MIRANDA, Wander Melo. *Corpos escritos. Graciliano Ramos e Silviano Santiago*. São Paulo/Belo Horizonte: EdUSP/Editora UFMG, 1992.

MOLLOY, Silvia. *Vale o escrito. A escrita autobiográfica na América hispânica*. Tradução de Antonio Carlos Santos. Chapecó: Argos, 2003.

PREMAT, Julio. *Héroes sin atributos. Figuras de autor en la literatura argentina*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009.

ROSA, Nicolás. *El arte del olvido. Sobre la autobiografia*. Buenos Aires: Puntosur, 1990.

SAER, Juan José. *Une littérature sans qualités*. Trad. Gérard de Cortanze et al. Saint-Nazaire: Arcane 17, 1985.

SANTIAGO, Silviano. *Ora (direis) puxar conversa! Ensaios literários*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

SARLO, Beatriz. *Tiempo pasado. Cultura de la memoria y giro subjetivo.* Buenos Aires: Siglo XXI, 2005.

SÜSSEKIND, Flora. *Literatura e vida literária. Polêmicas, diários e retratos.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

F.6 - PGL510138 Experiência e escritura

Ementa: Discurso e metadiscurso, fabulação e afasia, real e semblante, tempo e anacronismo. Não um jogo de contraposições, mas um percurso imbricado e em contínuo devir para dar conta de uma experiência de mundo percebido nas suas (im)possibilidades e na sua fragmentação. Ficções e metaficções que, perpassando por linguagens diversas, do histórico ao biográfico, trabalham as formas narrativas para pluralizar a literatura.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. *Infância e história*. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

ANTELO, Raúl. *Tempos de Babel: anacronismo e destruição*. São Paulo: Lumme Editor, 2007.

BADIOU, Alain. *Justicia, filosofia y literatura*. Rosario: Homo Sapiens Ediciones (Silvana Carozzi editora), 2007.

BARTHES, Roland. Oeuvres Completes. Paris: Seuil.1995. 3 vol.

BLANCHOT, Maurice. *A parte do fogo*. Trad. Ana Maria Scherer. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

BLOCH, Marc. *Apologia da história*. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

BRICOUT, Bernadette (org.). *O olhar de Orfeu*. Os mitos literários do Ocidente. Trad. Lelita Oliveira Benoit. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

CALVINO, Italo. *Assunto encerrado.* Discursos sobre literatura e sociedade. Trad. Roberta Barni. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

COMPAGNON, Antoine. Os Antimodernos: de Joseph Maistre a Roland

<u>Barthes</u>. Trad. Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer*. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1994.

CHARTIER, Roger. *A história ou a leitura do tempo*. Trad. Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

DELEUZE, Gilles. *Conversações*. Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 1992.

DERRIDA, Jacques. *A escritura e a diferença*. 3. ed. Trad. Maria Beatriz Marques Niza da Silva. São Paulo: Perspectiva, 2002.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Diante da imagem*. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2014.

DUARTE, Lélia Parreira (org.). *De Orfeu e de Persefone*. Cotia (SP)/Belo Horizonte: Ateliê Editorial/Editora PUCMinas, 2008.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas*. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

KAKU, Michio. *Física do impossível*. Trad. Talita Rodrigues. Rio de Janeiro, Rocco, 2010.

RANCIÈRE, Jacques. *O inconsciente estético*. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Ed. 34, 2009.

RELLA, Franco. Interstizi – Tra arte e filosofia. Milano: Garzanti, 2011.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Trad. Alain François. Campinas: Unicamp, 2007.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. *O local da diferença*. Ensaio sobre memória, arte, literatura e tradução. São Paulo: Ed. 34, 2005.

F.7 - PGL510139 Tópicos especiais Teoria da Modernidade - ementa em aberto.